

**ODONTO
SERV**
**SEU CONVÊNIO
ODONTOLÓGICO**
Fça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: 0xx(79) 211-2145 - 211-5825

GLÁUDIO HUMBERTO
Em 1998, após prever a derrota de Joaquim Roriz, que seria eleito governador, o presidente do Ibope, Carlos Augusto Montenegro reagiu e rompeu com a cidade. Se fizer o mesmo nas cidades onde suas pesquisas foram derrotadas pelas urnas, este ano, Montenegro vai acabar fechando a loja. (Página 7-A)

PLENÁRIO
Jackson Barreto (foto) diz que o senador Valadares ficou em terceiro lugar porque não questionou a origem do dinheiro de José Almeida Lima. Acha que Almeida estava com muito dinheiro e tirou a diferença entre ele e Valadares com os gastos no dia do pleito. (Página 6-A)



TEMPO
Parcialmente nublado a ocasionalmente nublado. Ventos fracos, temperatura estável. Máxima de 26°C e mínima de 22°C na capital e no litoral. Nas demais regiões, máxima de 32°C e mínima de 18°C.
Fonte: INMET

DÉDA QUER MANTER PARCERIA ADMINISTRATIVA COM ALBANO

Prefeito eleito disse que em 15 dias monta grupo de trabalho para cuidar da transição

(Foto: Edinah Mary)



Déda enxuga as lágrimas durante entrevista concedida ontem, quando anunciou suas primeiras medidas como prefeito eleito

O prefeito eleito de Aracaju, Marcelo Déda (PT) disse ontem que quer manter o apoio administrativo que o prefeito João Gama (PMDB) tem com o governador Albano Franco (PSDB). "Não vou declarar a independência de Aracaju em relação a Sergipe", frisou ao garantir que isso não significa nenhuma espécie de aliança política com o governador. "Nós estaremos em palanques distintos", garantiu Déda durante a primeira entrevista coletiva após a vitória, na sede do Sindicato dos Bancários. O prefeito eleito informou que em 15 dias montará um grupo de trabalho, a ser coordenado pelo vice-prefeito eleito, Edvaldo Nogueira (PCdoB), para

preparar a transição da administração do prefeito João Gama para a sua. Déda considera muito importante esse trabalho de transição, para evitar dificuldades nos primeiros 100 dias de administração. O novo prefeito informou que vai montar a sua equipe administrativa com as forças políticas que ajudou a consolidar a vitória da coligação Aracaju para todos ainda no primeiro turno. A vereadora reeleita Tânia Soares (PCdoB) admitiu a intenção de assumir a vaga de Marcelo Déda na Câmara Federal. Com isso, a sua vaga na Câmara Municipal de Aracaju será ocupada por Antonio Gois (PT), que ficou como primeiro suplente. (Página 3-A)

PSDB elege mais prefeitos

O partido que fez o maior número de prefeitos em Sergipe foi o PSDB do governador Albano Franco, que elegeu prefeitos em 21 municípios. O governador contabiliza a eleição de 56 prefeitos aliados, contra 19 do PFL do ex-governador João Alves Filho. Albano ficou satisfeito com o resultado das eleições

nos municípios da Grande Aracaju, onde seus aliados venceram, e por ter consolidado a sua liderança nos municípios com maior densidade eleitoral, como Lagarto e Propriá. Dos 54 prefeitos que disputaram a reeleição, somente 25 conseguiram continuar nos cargos. (Páginas 3-A e Informe GS).

(Foto: Edinah Mary)

Eleição confirma hegemonia da aliança de FHC

O resultado das eleições municipais confirmou a hegemonia eleitoral da aliança de sustentação do governo Fernando Henrique Cardoso e manteve a correlação de forças entre PSDB, PMDB e PFL, partidos que a integram. De acordo com levantamento parcial do TSE, com 97,5% das urnas apuradas, os governistas PSDB,

PMDB, PFL e PPB já haviam conquistado 4.182 das 5559 prefeituras brasileiras enquanto os partidos de oposição (PT, PSB, PDT e PPS) tinham vencido em 742 municípios. Ontem, em São Paulo, dirigentes nacionais do PT garantiram que não irão recusar nenhum tipo de apoio neste segundo turno. (Página 8-A)

MP exige concurso para guarda

Começa a contar hoje o prazo concedido pelo Ministério Público Estadual para que a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) publique edital para a realização de concurso público para a contratação de guardas de trânsito. Os que estão em atividade foram contratados ilegalmente e terão que ser demitidos. A SMTT alega que os agentes permanecerão nas ruas em função do caráter emergencial. (Página 1-B)



Os guardas de trânsito da SMTT foram contratados sem concurso público



EDIDELSON

CANDINHO VAI DIRIGIR A SELEÇÃO

Página 2-C

TRIBUNA

Paulo Roberto Dantas Brandão
paulo.brandao@oi.com.br

Mudança

Fui cumprir o meu dever cívico no último domingo. Mais uma vez achei o voto na uma eletrônica uma beleza. Só há um inconveniente: é muito rápido. Você aperta os botões, e já surge a cara do seu candidato a vereador. Confirma, e bastam mais dois toques, surge a cara do seu candidato a prefeito. Você confirma, toca uma musiquinha, e aparece a palavra fim. É rápido demais para um gesto tão significativo quanto o voto. Da vontade de passar mais tempo na urna. Apertando os botões para ver a cara dos outros candidatos.

Eu estava no time dos que juravam que haveria segundo turno. Fazia contas para um lado, fazia para outro, e achava que Déda estava na frente, mas não imaginava que ganharia logo de saída. Acho que o problema todo foi Valadares, que saiu-se bem pior do que todos esperavam. A minha impressão é que Déda ganharia bem, mas que não conseguiria superar, mesmo que por pouco, a soma dos votos de Valadares e Almeida Lima. Achava que o segundo turno estava definido entre Déda e Valadares.

Portanto, preciso reciclar meus métodos de avaliação eleitoral. O consolo é que não estou só. A maioria dos analistas erraram tanto quanto eu. Aliás, errar em prognóstico eleitoral é uma barbada. Quase sempre o erro é coisa certa.

Devaneios à parte, acho que o eleitorado aracajuano deu a sua palavra: quer mudar. Não só a eleição para prefeito indica isso; a eleição para a Câmara Municipal também. Dos vinte e um vereadores, somente sete retornaram. Mesmo assim, Tânia Soares, do PCdoB, deverá trocar a Câmara de Vereadores de Aracaju, pela Câmara Federal em Brasília. Afinal, ela é a suplente do novo prefeito, Marcelo Déda. Portanto, dos vinte e um, somente seis serão veteranos. É certo que há alguns, como Mendonça Prado e Marcelino Bonfim, que já estavam por aí pela política, mas não se pode negar que passou-se um rodo na Câmara.

A eleição de Déda tem um significado claro: é a mudança de geração. Os políticos que estão aí nos cargos chaves do Estado, vêm trocando de lugar des-

de a década de 70. Jackson Barreto surgiu como novidade em eleições para vereador em 1970. Em 1974, quando foi candidato a deputado estadual, significava o inconformismo da juventude com a política vigente. Não só das velhas estruturas que estavam no Estado há anos, contra o próprio regime militar. Mas isso foi há 26 anos. Jackson está no cenário há trinta ou trinta e quatro anos. Não se renovou, ao contrário, a sua prática e seu discurso envelheceram, como ele.

O ex-governador João Alves Filho também entrou na política nesta época. Foi indicado prefeito de Aracaju em 1975, há 25 anos. Consolidou-se na política graças a sua competência administrativa, e o tino de tocador de obras. Formou um grupo político fiel, mas está nas paradas há um quarto de século. O mesmo ocorre com o governador Albano Franco, que desde a década de 60 está no cenário político. De Albano, faça-se justiça, veio o único sentimento de "desconfiamento" que o eleitor anda meio cansado dos mesmos. O resultado está aí. Aliás, Albano foi das poucas lideranças que se deu bem com a vitória de Déda.

Marcelo Déda tem agora sobre seus ombros uma imensa responsabilidade. E de transformar em sucesso a experiência petista de administrar. No primeiro caso em Sergipe, quando Renatinho foi eleito prefeito de Propriá, teve que deixar o partido para poder tocar a prefeitura. Ficou difícil conciliar a militância petista com as exigências administrativas. Renatinho mostrou em grande parte que estava certo, ao ser reeleito também neste domingo, abrigado agora no guarda-chuva do PPS. Déda deverá ter muita cautela ao formar sua equipe. Falta experiência, mas isso é uma coisa que só adquire na prática. Afinal, não se pode ao mesmo tempo ser o novo e ser o experiente. Mas não se sabe a capacidade dos quadros petistas, e esta é uma incógnita na formação de sua equipe. Déda mostrou-se equilibrado durante a campanha. Tomara que tenha o mesmo equilíbrio ao montar sua equipe de trabalho. E que os radicais do PT, o deixem trabalhar.

"Déda deverá ter muita cautela ao formar sua equipe."

bano foi das poucas lideranças que se deu bem com a vitória de Déda.

Marcelo Déda tem agora sobre seus ombros uma imensa responsabilidade. E de transformar em sucesso a experiência petista de administrar. No primeiro caso em Sergipe, quando Renatinho foi eleito prefeito de Propriá, teve que deixar o partido para poder tocar a prefeitura. Ficou difícil conciliar a militância petista com as exigências administrativas. Renatinho mostrou em grande parte que estava certo, ao ser reeleito também neste domingo, abrigado agora no guarda-chuva do PPS. Déda deverá ter muita cautela ao formar sua equipe. Falta experiência, mas isso é uma coisa que só adquire na prática. Afinal, não se pode ao mesmo tempo ser o novo e ser o experiente. Mas não se sabe a capacidade dos quadros petistas, e esta é uma incógnita na formação de sua equipe. Déda mostrou-se equilibrado durante a campanha. Tomara que tenha o mesmo equilíbrio ao montar sua equipe de trabalho. E que os radicais do PT, o deixem trabalhar.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

O resultado em Aracaju

A vitória do candidato do PT, Marcelo Déda, à prefeitura de Aracaju foi inofensível. Uma vitória maior do que achavam os próprios petistas. Apesar do otimismo dos últimos dias, achava-se que haveria segundo turno. Déda sai consagrado das urnas, representando um sentimento de mudanças que foi passado pelo eleitorado aracajuano. O governador Albano Franco tinha razão quando disse que o eleitor estava cansado dos mesmos. A resposta veio no último domingo nas urnas. O aracajuano quis mudar, não há dúvidas.

Uma grande vitória também foi do TRE. Indiscutivelmente a eleição por meio da urna eletrônica mais uma vez foi um sucesso total. Não houve reclamações, os problemas foram mínimos, a agilidade comprovada, e o resultado seguro e rápido. A justiça eleitoral pode assim ser considerada uma das grandes vitórias nessa eleição.

Já na quadra dos derrotados, não há dúvida, o grande perdedor foi o senador Antônio Carlos Valadares. Come-

çou a campanha como favorito, e tudo vinha bem até meados de agosto. A partir daí sua campanha começou a desandar. Valadares não sucumbiu apenas pela ascensão de Déda, mas pela queda da sua própria campanha. A ponto de ficar em terceiro lugar, perdendo para Almeida Lima. Valadares deve avaliar o que ocorreu de desastroso aí por meados de agosto. Numa avaliação apriorística, pode-se notar que Valadares, que sempre foi um tanto conciliador, fez uma campanha agressiva demais, principalmente quando estava na frente. Não descobriu o momento de pousar de estadista, e acabou naufragando. Com Valadares saem como perdedores o ex-governador João Alves Filho, sua esposa, a senadora Maria do Carmo, e o ex-prefeito Jackson Barreto. O futuro político desses três personagens que, queiram ou não, deram suporte a campanha de Valadares, passa a ser nebuloso. Certamente terão muitos problemas no futuro.

Outro grande derrotado foi Ismael Silva. Apresentado como uma alternativa no

começo da campanha, tentou costurar acordos que o deixassem até como candidato do governo. Não conseguiu. Tentou transitar na mesma área de Déda, e também não conseguiu. Terminou melancolicamente num último lugar, tendo cerca de mil votos a menos do que o candidato desconhecido PHS, o anti-candidato Adelson Macedo. Ismael, terá muitas dificuldades até para, numa próxima eleição manter a sua cadeira de deputado estadual, conquistada a duras penas na última eleição estadual.

Finalmente Almeida Lima, que fica numa situação ambígua. Perdeu a eleição, mas não pode ser considerado derrotado. Saiu praticamente sozinho, contando com um discretíssimo, e vota discreto nisso, apoio de parte do governo do Estado. Não teve diretamente ao seu lado nenhuma das figuras carimbadas da política sergipana, e terminou em segundo lugar. Ao derrotar Valadares, e mesmo sem passar para um segundo turno, Almeida dá uma volta por cima, e firma-se como uma liderança política.

Edidelson



Quanto vale um voto

Tendo sido honrada com o convite da Folha de Londrina/ Folha do Paraná, para participar de um debate sobre "a força, o poder, o significado e o valor do voto", estive no dia 19 de setembro em Curitiba. Na redação da Folha do Paraná reuni-me ao sociólogo Ricardo Costa de Oliveira da Universidade Federal do Paraná (UFPR), ao historiador Marco Aurélio Monteiro Pereira da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e ao historiador Valdir Gregory da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). Durante longa horas fomos sabatinados pelos jornalistas Egídio Brizola, editor de política que mediou o debate, Valmir Denardin e Rubens Burigo, respondendo cada um de nós às questões a partir de análises calcadas em nossas respectivas áreas de conhecimento.

Os temas que ressaltaram do intercâmbio de ideias entre jornalistas e professores tornaram-se tão candentes e interessantes, que se pudéssemos permaneceríamos por mais tempo a explicar sobre conceitos e a tecer considerações sobre a temática política. Entretanto, esgotado o prazo por conta dos horários e das responsabilidades profissionais, nos despedimos, reconhecendo que o encontro foi mutuamente enriquecedor e excelente a iniciativa do jornal que nos abriu o espaço para assuntos de tão grande relevância para o cultivo cidadania.

Exatamente pela importância dos temas e por ser a véspera da eleição municipal, voltei ainda aos mesmos numa tentativa de complementar o que me escapou naqueles momentos do debate. Antes porém, quero comentar a percepção que me ficou bem nítida, enquanto meus colegas de universidade e eu passávamos nossas ideias pelo terreno fascinante da política. É que diante de mim se desortou três Paraná de características culturais distintas, fundidos num só Estado. Primeiro, o Norte do Paraná, nascido da colonização sui generis levada a cabo por ingleses da Companhia de Terras com o concurso notadamente de mineiros e paulistas, e que iniciada em 1929 em meio a mata luxurriante que escondia as promessas do futuro, acabou realizando a única reforma agrária que deu certo no Brasil e um dos processos de urbanização mais velozes do planeta.

O norte paranaense dos "pés vermelhos" cultiva certa independência ativa em relação ao Sul. Brotado no berço esplêndido dos cafezais, quando o ouro verde prodigalizava prosperidade aos que se dedicavam com afinco à terra fértil e roxa onde se plantando tudo dá, tem em Londrina, a "filha de Londres", segunda cidade mas importante do Estado, sua capital do Norte. Uma vocação de oposição caracteriza essa região na política, mesmo quando as artimanhas do jogo do poder conduzem as alianças com o Sul. Ao mesmo tempo, uma antiga rivalidade, no fundo fraterna, por vezes entremeada de ódios e graças que pontilham as observações e conversas feitas entre os descendentes dos desbravadores do Norte e os filhos das diversas e tradicionais etnias do Sul.

O Sul que se expande à sombra das belas araucárias, concentra-se em Curitiba, capital do Estado, cidade onde mora o Paraná e onde o leite quente com chocolate fica mais gostoso na pronúncia marcada do ã. Europeia e refinada, Curitiba reflete-se vaidosa nos vidros muito limpos e polidos dos seus prédios e casas, enquanto contorna praças e monumentos circulando no ar gelado que pede roupas elegantes e aconchegos refinados de bares e restaurantes. No Sul, a política acompanha a tradição, que das etnias se desdobrou em famílias importantes, orgulhosas de suas origens e zelosas de sua continuidade.

O Oeste e o Centro-Oeste traz a concentração de gaúchos e catanenses. Tanto estes quanto os gaúchos que inviabilizados pelo minifúndio acorreram ao Paraná, marcaram com suas características típicas a região em que se enquistaram, enquanto perpetuavam suas tradições políticas, agrícolas e comerciais entre um sorvo e outro de chimarrão.

Como nos demais Estados do Brasil, o Paraná se defronta amanhã já se desenha o resultado eleitoral. Sobre outras para uma soleira sensação de incógnita, abrigada entre temores ou esperanças refugiadas no fundo do coração de eleitores e candidatos.

Açotados pela onda de cassações que se abateu sobre prefeitos do Paraná, eleitores paranaenses mais conscientes refletem sobre

Maria L. V. Barbosa

o voto a ser dado. Pouco a pouco emerge a percepção da importância da entrega do poder a alguém para que este decida por todos em questões públicas. No ar percebe-se um certo desencanto, avultando, porém aqui e ali a sensação de que não se pode errar, pois o erro político se paga muitas vezes através de gerações. Enquanto isso, ronda por toda parte o perigo das escolhas mal feitas. Afinal, como explicaram os cientistas políticos Almond e Powell, existem nas atitudes políticas "componentes afetivos", que para além do julgamento racional maneja sentimentos de atração ou de repulsão, de simpatia ou de antipatia, de admiração ou de menosprezo, etc. E sobre tais sentimentos é que se alicerçam a personalização do poder e os laços que ligam o político à sua clientela.

Estes "componentes afetivos" costumam ser mais intensos na grande massa de pobreza, cujas necessidades prementes conduzem a um maior imediatismo. Afinal, a clientela política composta sobretudo pela pobreza extrema, constitui terreno fértil para as pregações que apelam para os sentimentos e atingem as emoções. Compartilhando com as demais classes sociais o gosto pela política no seu aspecto lúdico e onírico, os pobres adequam seu universo específico de valores e aspirações à imagem ideal do político, apostam em candidatos como num jogo, procuram obter nas campanhas eleitorais o máximo de vantagens possíveis, escolhem aquele que o coração manda.

Mas tudo muda através da dinâmica social, do rio da história que flui no tempo e, assim, nessa encruzilhada política quando se define em cada Estado os rumos do futuro, torçamos para que alore em todos os cantos e recantos dessa imensa nação eleitores que saibam pensar e votar, capazes de impor ao governo uma direção definida. Desse modo iremos contrariar o francês Louis Couty, que em 1881 escreveu depois de observar nossa realidade: "O Brasil não tem povo".

* Maria Lucia Victor Barbosa é socióloga, escritora e professora universitária.
E-mail: mlucia@sercomtel.com.br

A escolha da coerência

José Genoíno *

O professor Guilhon Albuquerque (Estado, 22/9, A2) sugere que há uma aliança tácita entre Marta e Maluf para ambos disputarem o segundo turno da eleição para prefeito de São Paulo em detrimento do candidato Geraldo Alckmin. É salutar que professores universitários e intelectuais assumam posições partidárias e defendam candidatos, pois, com seu juízo analítico esclarecem o eleitorado e ilustram o debate. Mas, no seu artigo Uma esperança para 2001, o professor Guilhon talvez movido pela paixão partidária fugiu a esse propósito. Fugiu até mesmo à sua habitual forma ponderada de produzir análises e chegou a ser ofensivo ao PT e a Marta Suplicy.

O debate democrático pressupõe, em primeiro lugar, o reconhecimento das alternativas adversárias e opostas como postulações legítimas. Sem o reconhecimento e o respeito à diferença e à pluralidade não é possível avançar na afirmação da democracia. Somente a partir do reconhecimento do opositor como postulação legítima se pode produzir uma crítica adequada, que aponte insuficiências, incapacidades, diferenças e até erros das alternativas que se pretende derrotar. O argumento desqualificador é, por si só, um argumento autoritário. Nega o outro pelo simples fato de ser outro, por ser diferente. Essa retórica da intransigência pretende elevar a opção própria à condição de única opção verdadeira, único bem possível a ser atingido ao altar do poder.

Não foi outra coisa o que o professor Guilhon fez em seu artigo. Para ele, os adversários do PSDB representam "dobradinhas perversas", fizeram "gestão mediocre e atabalhoada", expressam "óbvio despreparo", esforçam-se de forma "indecente", suas candidaturas não têm "qualidade e solidez", foram "eleitos por acaso", etc. Chega a ser deprimente que um intelectual da qualidade do professor Guilhon produza uma análise tão autoritária e agressiva.

Para o professor, o PT, em aliança tácita com o malufismo, seria o culpado pelas sucessivas derrotas dos tucanos nas eleições municipais: de Fernando Henrique em 1985; de Aloysio Nunes em 1992; de José Serra em 1996. É estranho que o PSDB, com tantos estrategistas ilustres, em 15 anos de derrotas sucessivas não tenha aprendido a lição e desenvolvido táticas para derrotar a ardilosa e perversa astúcia dos seus adversários. Na verdade, os tucanos, sentados no trono da arrogância, incapazes de qualquer autocrítica, buscam nos outros a culpa por seus próprios fracassos e derrotas. Seria mais justo e ético que identificassem os seus erros e assumissem suas responsabilidades. O mestre da sociologia Max Weber ensinava que fugir das responsabilidades próprias, pondo a culpa nos outros ou no passado, impede qualquer ética e chega a ser algo "abjeto".

Quando Guilhon afirma que "Marta seria uma Erundina piorada, uma gestão atabalhoada, marcada pela agitação desenfreada, por falta de competência executiva, populismo e tibieza contra a desordem", ouso utilizar uma linguagem que nem mesmo a direita mais empedernida utiliza. Ergue, segundo os passos do reacionismo que historicamente viveu no País, o fantasma do medo para bloquear opções autênticas e alternativas legítimas. Desrespeitando Marta e os mais de 30% dos eleitores, arvorava-se em oráculo do futuro, decretando a falência prévia de uma provável administração petista. Nem sequer se digna a constatar que o PT vem produzindo as mais sérias e completas administrações municipais do Brasil.

Guilhon se esquece também de registrar que o PT e o mais tenaz inimigo do malufismo. Em 1998, por exemplo, o PT não vacilou em indicar o voto em Covas contra Maluf no segundo turno das eleições para o governo do Estado. A mesma coerência antimalufista não pode ser ostentada pelo PSDB: em 1992 não apoiou Suplicy contra Maluf e em 1996 não apoiou Erundina contra Pitta. Ouve exceções honrosas e dignas, claro, entre outras, como a do governador Franco Montoro.

O PT nunca fez nenhuma aliança ou transação política com Maluf. O PSDB não pode dizer o mesmo. Recebido na calada da noite no Palácio da Alvorada pelo presidente Fernando Henrique, teve Maluf o benefício da rolagem dividida do Município de São Paulo. Em troca, Maluf apoiou a candidatura presidencial de Fernando Henrique em 1998 e participa de sua base de apoio. O que há não é uma aliança tácita entre o malufismo e o tucanato, mas uma aliança explícita.

Para compreender o que vem ocorrendo nas eleições em São Paulo é preciso perceber a divisão política e ideológica do eleitorado. Grosso modo, a leitura de várias pesquisas permite concluir que o eleitorado paulistano se divide em três faixas: uma de esquerda, outra de direita e uma terceira de centro. As duas primeiras são numericamente maiores em relação à última. É por isso que as eleições municipais têm sido polarizadas pelo PT e pelo malufismo. Nestas eleições, dado o desgosto da direita, o centro tem uma oportunidade impar de polarizar com a esquerda. Amanhã as urnas o dirão. Se isso não ocorrer, trata-se de uma inabilidade do centro e do PSDB. Inabilidade que pode ser explicada pelo desgosto dos seis anos de governo inoperante de Covas e Alckmin. Não convém, portanto, demonizar ninguém nem buscar culpados em searas alheias.

* José Genoíno é deputado federal (PT-SP)

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Erculides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netnet.com.br (Comercial) gazeta2@netnet.com.br (Redação)
HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP: 22270-060-OF:RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874. BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng. Paulo Maurício Bº andar nº815 - CEP:70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

COLETIVA

PT prepara equipe de transição

Em 15 dias, petistas e comunistas, começarão a se inteirar da situação da Prefeitura de Aracaju

(Foto: Edinah Mary)

O Partido dos Trabalhadores começará, em 15 dias, o primeiro trabalho para constituir a transição em assuntos de ordem administrativa da Prefeitura de Aracaju. Foi o que afirmou o prefeito eleito de Aracaju, deputado federal Marcelo Deda (PT), durante entrevista coletiva que concedeu à imprensa ontem à tarde, na sede do Sindicato dos Bancários, quando chorou ao lembrar dos momentos de luta e decepções políticas que viveu ao lado do já falecido militante petista, professor Diomedes, e ao citar a frase de Luiz Gonzaga "eu penei, mais aqui cheguei".

Ressaltou Deda na coletiva - que contou com a presença do senador José Eduardo Dutra, do vice Edvaldo Nogueira, vereadores eleitos e militância - disse que terá no prefeito João Augusto Gama PMDB um ótimo colaborador e que a equipe de transição que será constituída não significa que será o secretariado. Diz que o seu vice, Edvaldo Nogueira, será o coordenador político da equipe nesse processo de aproximação e integração com a máquina administrativa, uma vez que estará em Brasília até o fim do ano exercendo o seu mandato.

Explica que se analisará cada secretaria, tomará conhecimento do número de cargos, problemas, projetos para serem liberados, recursos que podem vir, projetos iniciados e a iniciar. "Vamos tentar fazer uma transição menos dolorosa possível, sem solução de continuidade do ponto de vista da administração pública, pois a experiência que queremos constituir é outra, independente da nossa

Déda quer manter parceria

O prefeito eleito de Aracaju, Marcelo Deda (PT), disse que quer manter o apoio administrativo que o prefeito João Augusto Gama (PMDB) tem com o governador Albano Franco (PSDB). "Não vou declarar a independência de Aracaju com relação a Sergipe. Não terei problemas de colocar um paleto, apertar uma gravata e marcar uma audiência no Olimpio Campos para conversar com o governador a respeito das demandas do Estado com Aracaju e apresentar projetos que podem ser feitos em parcerias, como segurança pública, polícia comunitária, saneamento básico e turismo".

Ressalta Deda que esse entendimento administrativo não representa uma aliança política. "Nos vamos estar em palanques distintos, travar disputas políticas cada um no seu campo e um contra o outro do ponto de vista de projetos que temos para Sergipe".

Afirmou que acredita que o governador Albano Franco manterá a parceria com a Prefeitura de Aracaju. "Seria um gesto politicamente pouco inteligente, além de ser agressivo qualquer governante do Estado tentar discriminar, tentar fazer qualquer coisa de mal simplesmente porque Aracaju elegeu um prefeito da oposição. Esse tipo de comportamento é um atestado de burrice, autoritarismo", afirmou, lembrando que ele e o senador Zé Eduardo assinaram, no Congresso Nacional, todas as emendas coletivas que trouxeram recursos para Sergipe.

PC do B definirá o mandato

Somente na próxima segunda-feira o PC do B oficializará se a vereadora Tânia Soares (PC do B), reeleita com 2.099, cumprirá seu mandato até 2004 ou assumirá a vaga do deputado federal Marcelo Deda, que no dia 1º de janeiro tomará posse como prefeito de Aracaju. Os comunistas tiveram a primeira reunião ontem para discutir esse assunto e avaliar o resultado das eleições.

Na próxima sexta-feira, o presidente regional do PC do B, Edvaldo Nogueira, se reunirá em São Paulo, com o Comitê Central do partido, quando será fei-

amizado e carinho, da nossa gratidão ao papel do prefeito Gama. Queremos constituir o governo da Coligação Aracaju para Todos, afirmou, enfatizando que quanto menos ruptura tiver entre este governo que está concluindo mandato e o governo novo que vai iniciar, dará mais tranquilidade para administrar e realizar as metas da coligação.

Destaca que com a transição, possibilitará que os 100 primeiros dias do seu governo estejam mais ou menos planejados para fazer das dificuldades a menor possível.

Governo - Deda disse que o seu governo será construído com toda a independência pos-

"Comporemos nosso governo dentro das forças políticas que ajudaram a nossa coligação"

sível. Fez questão de ressaltar que em nenhum momento o prefeito colocou na mesa qualquer tipo de negociação, não pediu nenhum cargo, nem exigiu nenhuma secretaria, não propôs nenhuma cota para ele e o grupo político que representa.

"Gama não pediu, sequer, que escondêssemos as divergências administrativas que temos com relação aos parquímetros e o mercado. Ele fez uma análise política profunda e percebeu que o perfil de administrador que construiu e que teve a coragem de renunciar à candidatura para não ceder às pressões de utilização da máquina,

não tinha espaço nem do lado de Albano Franco nem João Alves Filho. Percebeu que só havia um caminho na política de Sergipe, que era pela esquerda e fez a opção por esse caminho", frisa.

Destacou o prefeito eleito que comporá seu governo dentro das forças políticas que ajudaram a Coligação Aracaju Para Todos. "Podemos até ter pessoas que não têm vínculos com o partido, mas que são técnicos competentes, que têm reputação ilibada, imagem pública que honraria qualquer governo. Agora o centro da construção do nosso governo é a coligação e os apoiadores. É claro que vamos ouvir o prefeito Gama na hora de compor o governo".

Informa o prefeito eleito que o seu governo será aberto a participação popular, valorizará a ética, eficiência e correção. "Apostará na inversão de prioridades, em resolver a dívida social de Aracaju com autoridade política e moral para não autorizar que empresas, corporações e grupos tomem conta das políticas públicas do nosso município. Será um governo novo, com novas ideias e pessoas governando Aracaju e que honrará os compromissos com os servidores".

Turismo - Deda disse que construirá uma política de turismo em Aracaju e acha importante ter um instrumento executivo, um órgão para poder operar essa política. Diante disso, afirmou que criará uma Empresa Municipal de Turismo para ter mais flexibilidade para agilizar convênios e rapidez do ponto de vista administrativo, a ser comandada por alguém que conheça a área.

um relacionamento ativo, transparente e ético. Não tenho nenhuma vocação nem jeito para comprar ninguém, nem fazer negociata".

Destacou que a partir do núcleo de quatro vereadores, uma vez que a sua coligação tem a maior bancada individual, poderá trazer para apoiar sua administração uma base de 11 vereadores, não tendo dúvidas que isso não é fácil, mas também não será tão difícil.

Vitória - Marcelo Deda atribuiu a sua vitória no primeiro turno "a compreensão do eleitor ao apostar num projeto de renovação política mediante o esgotamento das elites que se revelaram incapazes de produzir um projeto capaz de contemplar as perspectivas de justiça social, crescimento econômico e desenvolvimento sustentável que o povo reivindica; um programa de televisão que exibiu proposta e discutiu política; atos de massa nas ruas e militância mobilizada".

Ele reconheceu também que o apoio do prefeito Gama ajudou a consolidar vitória no primeiro turno pelo grande líder que é e pela penetração em bairros da periferia, acreditando que se não tivesse o apoio iriam para o segundo turno. E da Fabajur, "que conseguiu transformar nossa presença mais forte na periferia".

Deda comemorou o fato do PT ter conseguido eleger dois prefeitos em Sergipe (Aracaju e Japarutuba) e dobrar o número de vereadores, passando de 10 para 21.

mandato de Marcelo Deda, que é o único que defende os interesses de Sergipe", afirma Edvaldo.

A vereadora revela que é do partido a decisão se irá ou não para Brasília. "Se minha vontade valer e a dos meus eleitores, irei para a Câmara Federal. Será um desafio", frisa.

Se o PC do B definir que Tânia Soares irá para Brasília, assumirá sua vaga na Câmara de Vereadores o primeiro suplente da coligação Goisinho (PT). Se ela ficar, assumirá em Brasília a vaga de Deda o segundo suplente Eudas, de Propriá.



Déda - ao lado de Dutra, Edvaldo, Samarone, Magal, Tânia, Conceição e Ana Lúcia - durante coletiva à imprensa

SE é o 2º a concluir apuração PSDB e PFL elege um maior número de prefeitos no interior

Sergipe foi o segundo Estado do país a concluir a totalização dos votos dessas eleições municipais, perdendo apenas para o Amapá. Todo o trabalho de apuração foi encerrado às 23 horas, conforme informação da diretora geral do Tribunal Regional Eleitoral, Conceição Vasconcelos. Ela disse que todo o trabalho das eleições foi previamente planejado e a sua execução transcorreu dentro da normalidade, não registrando nenhum incidente que viesse atrasar o andamento das eleições.

Segundo Conceição Vasconcelos, apenas três urnas apresentaram problemas nas seções de Tobias Barreto e Tomar do Geru. Em Tobias, a votação em uma das seções teve que se converter para o sistema tradicional e em uma outra a urna eletrônica foi substituída. Em Geru também foi registrado um problema na transmissão de dados, atrasando a totalização dos votos do município.

Conceição Vasconcelos afirmou que com o voto eletrônico fica descartado a fraude eleitoral. Ela explicou que pelo sistema de votação tradicional, há um juízo de valor da junta apuradora quanto a vontade do eleitor. "Por isso, quando se reconta uma urna, ela nunca dá o mesmo resultado. As pessoas dão diferentes interpretações para o voto. Com a urna eletrônica isso não acontece", ressaltou.

Ela disse ainda, que com a votação eletrônica aumentou o número de votos de legenda caído o número de votos em brancos e nulos. Para evitar a formação de filas nas seções eleitorais, Conceição destacou que os mesários estavam orientados para que ultrapassado o primeiro minuto do eleitor na cabine de votação, houvesse a suspensão do voto e este votaria em outro momento.

O município que demandou um maior tempo para recolher os disquetes das seções eleitorais foi Porto da Folha, devido a distância dos seus povoados para a sede municipal, porém, o último que totalizou a apuração foi Tobias Barreto pelo fato de em uma das seções a votação ter sido convertida em tradicional.

Conceição Vasconcelos observou que nestas eleições a quantidade de pichações na cidade foi menor que na última eleição, inclusive a quantidade de recursos apreciados pelo TRE também foi em menor quantidade.

Ela disse que desde quando começou a administração do desembargador Antônio Góes, o TRE pensou em melhorar a estrutura dos cartórios eleitorais. Esse trabalho foi feito um ano antes das eleições e atualmente os cartórios contam com uma nova estrutura física, estão informatizados, os funcionários treinados. "O planejamento da eleição aconteceu ano passado. Tudo foi detalhadamente planejado, elaborado um grande calendário para executar as tarefas no dia-a-dia", concluiu.

O partido que fez o maior número de prefeitos em Sergipe foi o do governador Albano Franco. O PSDB elegeu 21 prefeitos dos 75 municípios, vindo em seguida o PFL com 19 e o PMDB em terceiro com 15. O PPS fez 10 administradores, o PSB três, PL dois, PPB dois, PT dois e PDT um prefeito.

O governador Albano Franco não conseguiu fazer os 64 prefeitos que esperava, mas elegeu 49 administradores que fazem parte dos partidos que lhe dão sustentação, a exemplo do PPS, PMDB e PL, além de alguns prefeitos do PFL que são seus aliados. O PSDB também manteve o mesmo resultado das eleições de 96, quando elegeu 21 prefeitos. O PFL aumentou mais um prefeito com relação à eleição anterior, enquanto o PPS e PMDB ampliaram em três a quantidade de prefeitos este ano com relação à eleição passada. O PT tinha eleito um prefeito, e agora elegeu dois. O PSB manteve o mesmo número, o PL ampliou em um o número de eleitos com relação à última eleição e o PDT continuou com apenas um prefeito no Estado.

O PFL, apesar de ter eleito 18 prefeitos em 96, foi às urnas este ano com somente dois prefeitos. Os demais deixaram a sigla quando o ex-governador João Alves Filho

rompeu com Albano Franco. Nesta eleição, o PFL recuperou a sua base e ainda aumentou em mais um.

Reeleitos - Dos 54 prefeitos que concorreram à reeleição, somente 24 deles conseguiram a vitória. São eles: Amparo, Marilza Vieira (PSD), Barra dos Coqueiros, Gilson dos Anjos (PSDB), Canhoba, Frederico Lemos Santos (PSDB), Frei Paulo, Manoel Soares de Souza (PPS), Gararu, Francisco Oliveira (PL), Indiaroba, Raimundo Mendonça (PSDB), Itabaiana, Luciano Bispo (PMDB); Itabi, Rubens Feitosa (PSDB); Itaporanga, César Mandarino (PPS); Lagarto, Jerônimo Reis (PSDB); Macambira, Carivaldo Souza (PSDB); Malhada dos Bois, Walfrido Barbosa (PSDB); Neópolis, Amintas Diniz (PSDB); Glória, Sérgio Oliveira (PSDB); Pirambu, André Moura (PFL); Poço Redondo, Frei Enoque (PPS); Poço Verde, Everaldo Oliveira (PMDB); Porto da Folha, Júlio Santana (PMDB); Propriá, Renato Brandão (PPS); Ribeirópolis, Fátima Passos (PFL); Santa Luzia, Paulo Soutelo (PSDB), São Cristóvão, Armando Batalha (PSDB); São Francisco, Eivaldo Barbosa Ramos (PMDB); Tomar de Geru, Gildeon Ferreira da Silva (PPS).

Ismael Silva é o único que reconhece derrota no pleito

O deputado estadual Ismael Silva (PV), enviou ontem aos jornais uma nota à população de Aracaju reconhecendo a derrota na disputa pela Prefeitura de Aracaju, afirmando que recebe o resultado da apuração eleitoral com humildade, respeitando a vontade a soberania popular, procurando identificar os seus erros, e tendo a mais plena consciência de que é um duro e estimulante reconejo.

Prosseguindo, Ismael diz que se encontra com "disposição juvenil" para assumir a responsabilidade de construir o Partido Verde em Sergipe, ao tempo em que agradece aos "heróis que, numa maravilhosa manifestação de coragem, contrariaram o voto útil e votaram conosco nesta eleição".

O candidato do PDT, José Almeida Lima, não foi localizado pela reportagem da Gaze-

ta de Sergipe para comentar o resultado das urnas, bem como o senador Antônio Carlos Valadares (PSB). Na residência de Almeida a informação é de que ele não estava e o seu celular não era atendido.

Os assessores de Valadares em Aracaju disseram que ele viajou no primeiro voo para Brasília, e seus assessores de Brasília, quando procurados, disseram que ele ainda estava em Aracaju. O seu celular encontrava-se desligado. O candidato Adelmo Macedo (PHS) também passou o dia com seu celular desligado e não foi localizado.

Almeida perdeu o pleito para Marcelo Deda, ficando em segundo lugar com 51.987 votos e Valadares com 51.018. Ismael obteve apenas 2.522 votos e Adelmo Macedo 3.545. Deda saiu vitorioso no primeiro turno com 122.018 votos.

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Avaliação positiva

O governador Albano Franco fez ontem uma avaliação dos resultados das eleições, município por município, e ficou convencido de que os números foram muito generosos com os seus aliados. Se não elegeu os 64 dos 75 prefeitos que previa, contabiliza 56 vitórias dos diversos partidos que integram a sua base de sustentação. O mais importante, na sua opinião, é que ele venceu nos municípios da grande Aracaju - Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro, Itaporanga e São Cristóvão - e nos que possuem maior densidade eleitoral, como Lagarto.

O resultado da eleição em Aracaju também não lhe desagradou, apesar de o prefeito eleito, Marcelo Dêda (PT), não ser um aliado. Gostou principalmente do senador Valadares (PFL) ter ficado em terceiro lugar, impondo também uma derrota ao ex-governador João Alves Filho e a senadora Maria do Carmo Alves, do PFL, e a parte do PMDB que está se desgarrando do governo, comandada pelo ex-prefeito Jackson Barreto. O governador comparou as votações obtidas por ele em 98 e agora por Dêda, e constatou que foram praticamente idênticas: Dêda se elegeu no primeiro turno com 122 mil votos contra 117 mil de Albano, quando derrotou João Alves Filho por 35 mil votos.

Algumas derrotas provocaram surpresas, porque não foram detectadas pelos institutos de pesquisas, casos de Muribeca, Frei Paulo e Areia Branca. Em Estância, Aquidabã e Laranjeiras não considera derrotas, porque nos dois primeiros municípios os eleitos também são aliados, e em Laranjeiras foi formalizada uma aliança com o PFL. A folgada vitória de Renato Brandão (PPS), em Propriá, foi amplamente comemorada, já que ele derrotou Maria das Graças Nascimento, a Menininha, cunhada de João Alves. Mesmo caso de Socorro, onde Tonho da Caixa, que recentemente transferiu a sua mulher, deputada Elma Paixão para o PFL, será substituído por José Franco (PPS).

Na avaliação do governador, o quadro político que saiu das urnas de domingo é inovador em alguns municípios, principalmente na capital, mas prevê que não terá maiores dificuldades em pavimentar a sua base política para as eleições de 2002.

Câmara

Com a maior renovação dos últimos tempos, a Câmara Municipal de Aracaju se transformará hoje numa casa de lamentações. Vereadores que não foram reeleitos estão prometendo discursos duros contra o prefeito João Gama e o governador Albano Franco.

Base

Gama deve enfrentar problemas com os vereadores nesta reta final de administração. O seu ex-líder na câmara, Alcivan Menezes (PMDB) e o ex-secretário Emanuel Nascimento (PST), que não conseguiram a reeleição, são os mais magoados. Eles acham que o prefeito só ajudou a candidatura de Manoel Barros, que não conseguiu se eleger.

Tucanos

O PSDB que já chegou a ter quatro vereadores, emplacou apenas Sérgio Góes, Nazaré Carvalho e Pedro Firmiano, amigos e antigos aliados do governador, não conseguiram a reeleição. A bancada do PPS formada por quatro vereadores caiu para dois. Os partidos ligados ao governador ficaram sem opções de alianças na capital, a partir do momento que o prefeito João Gama desistiu de disputar a reeleição.

Números

O partido que possui um candidato próprio garante mais votos para legenda. Enquanto o PT de Dêda obteve 16 mil votos de legenda, o PSDB só conquistou 600 votos. Em consequência, a coligação do PT elegeu quatro vereadores, quando se previa apenas dois.

Outdoor

Um dos poucos a escapar da degola, o presidente da câmara, Sérgio Góes já mandou preparar outdoors agradecendo o apoio do eleitorado. Ele conquistou o quarto mandato consecutivo com 4 mil votos.

Brasília

A vereadora Tânia Soares, que conseguiu a reeleição, vai optar pela substituição de Marcelo Dêda na Câmara Federal, onde terá dois anos de mandato. Com isso, a quarta vaga da coligação do PT passa a ser ocupada por Antonio Gois. Tânia fará o anúncio no início da próxima semana.

Satisfeito

O ex-prefeito Jackson Barreto garante que ficou muito satisfeito com o desempenho do PMDB nestas eleições. O partido conquistou 14 das 15 prefeituras que previa. No caso de Aracaju, onde apoiou Valadares, Jackson acha que não pode ser responsabilizado pela derrota, porque participou de poucas atividades de campanha, e quase não participou do programa eleitoral. "A senadora Maria do Carmo é que aparecia na TV

mais que o próprio candidato", afinetou.

Difícil

Jackson prevê dificuldades para o governador Albano Franco e o ex-governador João Alves Filho nas próximas eleições em Aracaju. Considerou pífios os resultados obtidos por seus partidos na capital.

Cleonânio

Aos poucos o deputado federal Cleonânio Fonseca (PPB) começa a retomar o domínio político na região centro-sul. Além de ter eleito o irmão Luiz para a prefeitura de Boquim, ganhou em Pedrinhas, Salgado e influenciou no resultado de outros municípios vizinhos. Ao contrário do deputado Joaldo Barbosa (PSDB), que amargou algumas derrotas, inclusive de um irmão em Boquim.

Festa

O governador, prefeito João Gama, secretários de Estado e empresários participaram ontem à tarde, em Salvador, da inauguração da primeira loja do G. Barbosa em Salvador. Autoridades baianas também estavam presentes.

Férias

Dêda concedeu férias por 15 dias para todas as pessoas que trabalharam na sua campanha eleitoral. Ele próprio entrará de férias. Quando retornar monta uma equipe técnica para cuidar da transição das administrações. O trabalho será coordenado pelo vice-prefeito eleito Edvaldo Nogueira.

Vantagem

Dêda considera uma vantagem substituir um prefeito aliado. Acha que não enfrentará as mesmas dificuldades de Gama, em 97, quando assumiu sem a colaboração do antecessor, Almeida Lima. Na sua opinião, a transição evita a tradicional crise dos primeiros 100 dias de administração.

Maratona

Desde às 7 horas da manhã de ontem, Dêda iniciou uma maratona pelos órgãos de comunicação concedendo entrevistas. Só parou às 16h30, após a entrevista coletiva no sindicato dos Bancários.

Apoio

Eleito pelo PPS de Aquidabã em oposição ao PSDB do governador, Eurico Souza, foi ontem ao Palácio de Despachos tranquilizar Albano. Disse que é um aliado e que o considera como o melhor nome para o senado em 2002.

Terror

O empresário Laelson Menezes impôs um clima de terror em Riachão do Dantas, mas não conseguiu evitar a reeleição do prefeito José Lopes (PSDB). Ele era candidato do PTB.

ENERGIA EÓLICA

Energipe e Estado assinam acordo para fazer pesquisa

(Foto: Alfredo Moreira)

Sergipe, graças ao empenho do governador Albano Franco, PSDB-SE, avança na área de pesquisas para novas alternativas de geração de energia. Ontem, pela manhã, na Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia (Seplante), a Energipe assinou convênio, visando executar pesquisas sobre o potencial de energia eólica. É um grande passo, para que possamos aproveitar esse potencial e produzir energia tendo o vento como matéria-prima, destacou o secretário Marcos Melo.

Marcelo Silveira da Rocha e Eduardo Alves Mantovani, respectivamente, diretor-presidente e diretor-técnico comercial da Energipe, assinaram pela empresa e enfatizaram que os investimentos estarão em torno de R\$ 500 mil, ficando o Centro Brasileiro de Energia Eólica, ligado à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), responsável pelas pesquisas, que começaram pelo município de Barra dos Coqueiros.

O professor Luis Eduardo de Magalhães, presidente da Comissão Especial de Acompanhamento de Estudos da Energia Eólica, também esteve presente. Ele enfatizou que é essencial que Sergipe se junte a outros Estados na busca de opções para o seu desenvolvimento.

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco dará consultoria nos estudos, para verificar a viabilidade da produção de energia eólica.

O objetivo é conseguir instalar uma central eólica, cuja potência instalada esteja na faixa entre 5 e 50 MW. Os estudos deverão durar um ano ou um pouco mais.

Financeiro- Marcelo Silveira disse que a Energipe tem interesse em verificar esse potencial de produção em Sergipe. Depois dos estudos, havendo a viabilidade, nos buscaremos os investimentos financeiros. Por enquanto, ainda não temos uma ideia do custo do projeto, para implantação da usina, disse Marcelo Silveira.

Marcelo disse que o custo para produção de energia eólica tem caído bastante. Ela era considerada muito cara,



Mantovani, Marcelo, Marcos e Luis assinam convênio da Energipe com Seplante

como ocorreram com outras alternativas. Com o desenvolvimento da tecnologia, esse custo vem caindo. Nós vamos avaliar o potencial do litoral de Sergipe, mas também iremos ver o interior do Estado, disse.

Enquanto isso, o engenheiro Eduardo Alves Mantovani diz que é preciso ter um mapa preliminar do potencial de Sergipe. Explica que a produção dessa energia, normalmente, é próxima da orla ou em montanhas, para aproveitar os ventos ao máximo.

Mantovani explica ser essencial ter todos os dados disponíveis, para se pensar nos investimentos financeiros. Estado- Marcos Melo ressalta que o papel do Estado é criar condições para promover os investimentos da iniciativa privada. Nós já temos como alternativa a produção de energia com uso do gás e a eólica vem se somar a esse esforço do governo Albano Franco, para garantir energia para empresas e consumo residencial, frisou.

Essa energia, continuou Marcos Melo, será injetada na rede de distribuição. Há possibilidade de produzir 10 MW, mas poderemos produzir mais.

Inicialmente, teremos energia para Barra dos Coqueiros e o Porto de Sergipe, mas essa produção pode ser direcionada para vários empreendimentos, explicou Marcos Melo, frisando que os investimentos de estudos serão de competência da Energipe.

Marcos chama a atenção para o fato de que Sergipe se junta aos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, que estão buscando alternativas.

Marcos enfatiza que as opções de produção de energia em algumas regiões estão se esgotando. No caso do Nordeste, a produção com aproveitamento do potencial hídrico teve em Xingó seu último investimento. Tem que se buscar novas fontes e o governo Albano Franco sai na frente, procurando criar condições para o pleno desenvolvimento de Sergipe nessa área, disse Marcos Melo.

O secretário enfatiza que a produção de energia eólica não tem "contra-indicação", porque se trata de energia limpa.

Marcelo Silveira comentou que nos países desenvolvidos da Europa, como Alemanha, produzir energia eó-

lica tem sido uma alternativa viável, mesmo com custo elevado, mas é uma das opções viáveis.

Marcelo está confiante no potencial de Sergipe, entretanto, por cautela, evita fazer projeções, com relação ao potencial do Estado.

Otimista, Marcos Melo diz que Sergipe está avançando muito na busca de alternativas para seu desenvolvimento.

Observa que é uma tendência mundial essa busca de opções para produção de energia, principalmente, quando se sabe que os recursos hídricos são cada vez mais limitados.

Otimismo também não falta ao professor Luis Eduardo de Magalhães, principalmente na área litorânea de Sergipe e enxerga esse potencial com amplas possibilidades de aproveitamento pela ótica da tecnologia, que toma a produção mais barata e viável, para produção e comercialização.

Marcos Melo não tem dúvidas de que a Energipe buscará parceiros para essa produção e não será apenas distribuidora, mas também produtora de energia.

O secretário compreende que o Estado moderno não pode estar dentro da economia, como investidor em todos os setores, mas sim um disciplinador, criando condições para o pleno desenvolvimento. (Cláudio Messias)

MUNICÍPIOS

São Cristóvão quer parceria

Reeleito em São Cristóvão, o prefeito Armando Batalha, PSDB, agradece a confiança do eleitorado e garante que fará uma administração buscando parcerias, sobretudo, a integração com Aracaju e Nossa Senhora do Socorro, que terão como prefeito, respectivamente, Marcelo Dêda, PT, e José Franco, PPS.

Batalha diz que os 81% dos votos válidos em São Cristóvão é um exemplo de que o povo aprova sua administração. Essa votação é uma sinalização para que tenhamos mais responsabilidade, redobrando o trabalho em diversas áreas, sempre atendendo as prioridades da população.

Segundo Batalha, cada município tem sua peculiaridade, mas em determinadas áreas os interesses são bastante semelhantes e a solução pode ser encontrada de forma mais rápida, através da parceria.

Na visão de Batalha, a população de São Cristóvão optou por um gerenciamento profissional, que visa o bem-estar coletivo e não o assistencialismo, para futuras barganhas.

Batalha diz que não existem vencedores e derrotados, mas sim uma administração que está extremamente preocupada em unir forças, para a Região Metropolitana

seja progressista, atendendo as necessidades de cada um dos municípios. Todos ganharão, reforça.

Batalha está certo de que a

integração dos três municípios trará desenvolvimento para a região e que São Cristóvão saberá tirar proveito desse relacionamento amigável, respeitando a soberania de cada um.

Continua o prefeito defendendo a tese de que é preciso incrementar as atividades turísticas, para que São Cristóvão tenha os empregos que sua população reivindica.

Para que o turismo seja essencial dentro desse processo de desenvolvimento, nós temos que dotar o município de infra-estrutura. Estamos trabalhando dentro de critérios apontados pela coletividade. Com essa prática, acrescenta, conseguimos realizar mais em tempo menor e com menos recursos.

Batalha disse que São Cristóvão terá apoio do governo do Estado, como vem acontecendo desde que Albano Franco se elegeu governador.

Não recusamos ajuda de ninguém e o trabalho que o governo estadual desenvolve no interior é impar, porque não há discriminação e todos saem ganhando, disse Armando Batalha. (CM)

Artistas vão ter catálogo

Já está definido pela Secretaria de Estado da Cultura e pelo BANESE, a data de lançamento do Catálogo de Artistas Plásticos Sergienses. Será no dia 19 de outubro, às 19 horas, durante a inauguração da reforma da agência do Banco do Estado, localizada na avenida Augusto Maynard.

O catálogo foi coordenado pela artista plástica Hortência Barreto e tem por objetivo reunir os mais expressivos artistas plásticos atuantes no Estado desde a década de 40.

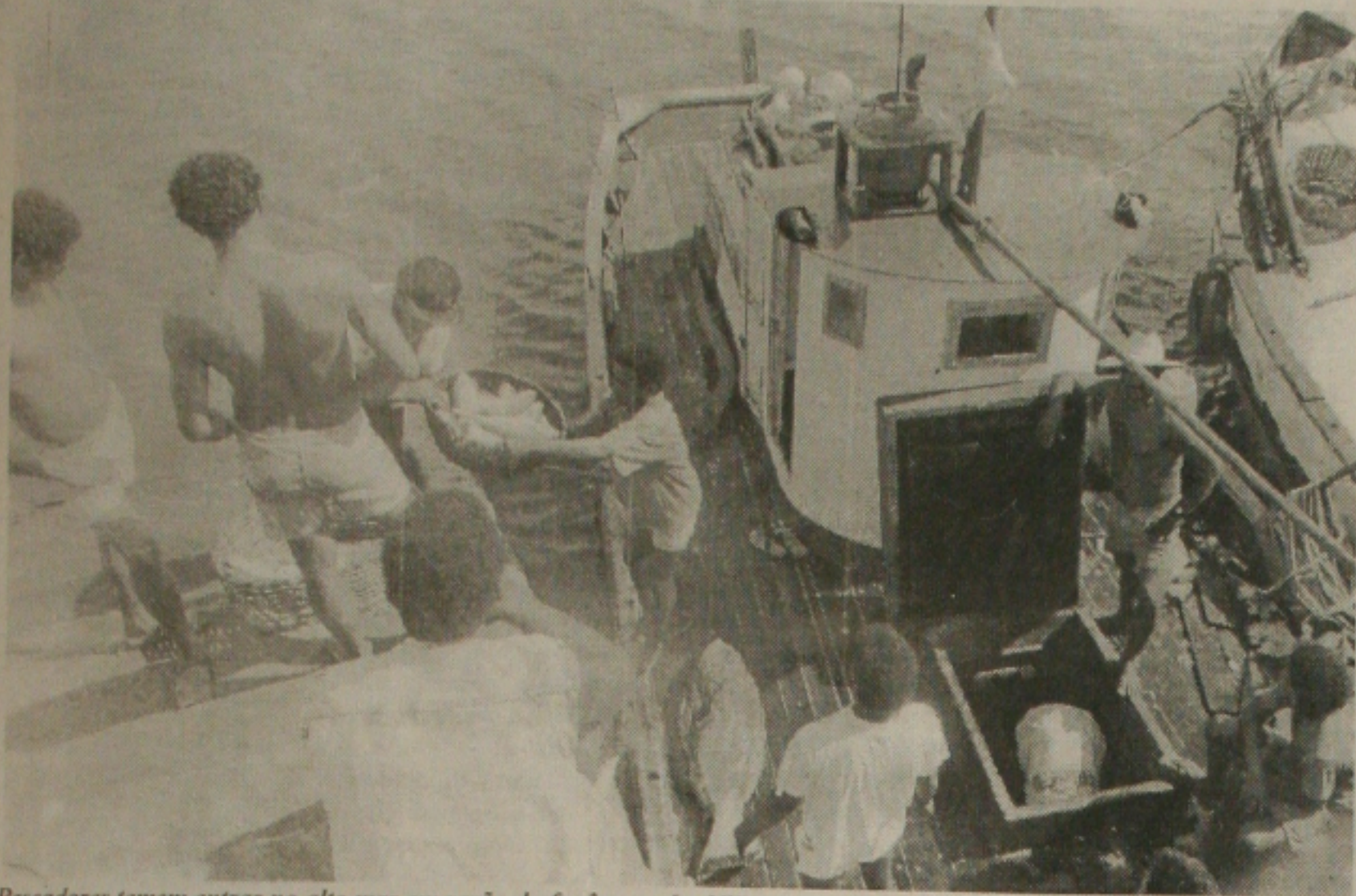
Com o apoio imprescindível do Banese que procura sempre investir nas ações culturais do Estado, o catálogo será distribuído entre entidades culturais como galerias, bibliotecas, escolas, etc. Reunindo cerca de trinta artistas, o catálogo faz uma homenagem a Florival Santos pela sua importância no cenário das artes plásticas. Cada artista integrante da obra tem uma das suas telas fotografada pelo conceituado profissional Marcel Nauer.

Durante o lançamento que contará com a presença de intelectuais e empresários, será distribuído também, entre colecionadores e amantes da pintura. Para Hortência Barreto que também é artista plástica e acaba de realizar uma exposição individual das suas obras no Rio de Janeiro.

LA NIÑA

Fenômeno provoca falta de peixe

O mar agitado e o vento forte têm feito com que os pescadores abandonem a pescaria



Pescadores temem entrar no alto mar em razão do fenômeno La Niña

Movimento intenso no terminal

O movimento no Terminal Rodoviário José Rolembegue Leite, foi intenso domingo e ontem, com a chegada de centenas de pessoas que deixaram a capital sergipana para votarem nas eleições de domingo (1º). Muitos ônibus chegaram do interior do Estado, como Boquim, Propriá, Estância, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora das Dores, Neópolis, como também da capital baiana, onde a Empresa Senhor do Bomfim, colocou 10 ônibus extras além dos oito normais que fazem a linha Aracaju/Salvador diariamente. Foram também colocados dois ônibus extras na cidade de Feira de Santana/BA, com destino a Aracaju.

O movimento no Terminal Rodoviário Luiz Garcia, no centro da cidade, transcorreu normalmente durante todo o dia de ontem, porque não houve a colocação de ônibus extras, por atender cidades mais próximas da capital.

Assaltantes procurados por agentes

A Polícia encontrou na manhã de ontem (2), um corpo de um homem que foi executado a tiros, na estrada de acesso ao povoado Oiteiros, no município de Nossa Senhora do Socorro. A vítima que é de cor negra e aparenta ter cerca de 25 anos de idade, foi localizada por patrulheiros rodoviários federais lotados no posto de Itabaiana.

Os patrulheiros chegaram até o corpo do desconhecido, através de uma informação anônima. O caso foi comunicado aos policiais civis da 12ª Delegacia Metropolitana (Plantonista), bem como aos peritos do Instituto de Criminalística.

A vítima que trajava camisa branca e bermuda jeans azul, foi morta com cerca de quatro tiros. A polícia suspeita que o desconhecido tenha sido executado por vingança. Além disso, a polícia acredita ainda que o local esteja sendo usado pelos bandidos, para desova de corpos, em razão de terem sido encontrados há cerca de quinze dias, dois homens assassinados a tiros, pedradas e canivetes.

Uma das vítimas aparentava ter cerca de 25 anos e a outra 45 anos de idade. Elas foram localizadas também a partir de um telefonema anônimo dado para a 7ª Delegacia Metropolitana (Conjunto Jardim), cujo interlocutor forneceu em detalhes o local onde estavam os corpos.

Os dois homens foram mortos a tiros de escopeta, pedradas e golpes de canivete. Um deles, o mais velho, tinha uma toalha amarrada ao pescoço e a chave de um veículo Pampa. A polícia acredita que eles também são mortos em outro local, e depois desovados no povoado Oiteiros.

DOAÇÃO

JUCESE recebe terreno do Estado no Bairro América

A construção de uma nova sede, graças à doação de um terreno no Centro Administrativo Augusto Franco pelo governo de Estado, vai possibilitar à Junta Comercial (Jucese) a transformação de seu arquivo de papéis em um sistema eletrônico, preservando não apenas o registro mas a imagem do próprio documento original.

Para o presidente da Jucese, Luciano Nascimento, "essa nova etapa vem consolidar os avanços que a tecnologia oferece se tornando um desafio para os administradores responsáveis". Ele prossegue dizendo que "o mundo moderno está a exigir dos órgãos rapidez, eficiência e segurança, assim é que a Junta Comercial de Sergipe necessita da construção do prédio para permitir a realização desta nova etapa".

A Companhia Estadual e Habitação e Obras Públicas (CEHOP), responsável pela elaboração do projeto na nova sede da Jucese, já realizou licitação com a autorização da Secretaria de Obras do Estado. Todo esse

processo é considerado por Luciano Nascimento como um grande avanço, que se refletirá em benefícios para a sociedade e para o desenvolvimento econômico e social de Sergipe.

"A finalidade alcançada foi a de tornar fácil a constituição e modificações contratuais das empresas"

"Essa nova etapa da Jucese vai permitir a todos os setores da sociedade acesso ao nosso cadastro entrando automaticamente no sistema para consultar o nosso banco de dados para obter respostas instantâneas, pois a dinâmica atual não permite mais perda de tempo em consultas via postas", observa Luciano Nascimento.

Ele ressaltou que a Jucese elaborou um projeto através do Departamento Nacional do Registro

de Comércio (DNRC) e o intuito de Fácil, que é uma central de atendimento empresarial, criada com o objetivo de tratar do registro público de empresas mercantis e atividades afins. A proposta ganhou força após inúmeras reuniões com órgãos envolvidos no registro de empresas como a Receita Federal, Secretarias de Estado da Fazenda, de Finanças do Município, Banese e Sebrae.

O projeto hoje unifica o registro das empresas alterando procedimentos ao ponto de permitir que seja executado através de um só protocolo, necessitando de apenas um requerimento, que atendam as exigências de todos esses órgãos envolvidos. A finalidade alcançada foi a de tornar fácil a constituição e modificações contratuais das empresas. Luciano Nascimento lembra que no ano passado foi assinado convênio de cooperação técnica com o Sebrae/SE, que entrou com 50% dos investimentos e a Jucese com os outros 50% restantes.

Familiares de funcionário do TJ são ouvidos por delegado

Os familiares do funcionário do Tribunal de Justiça, Carlos Geraldo Silva Fontes, de 37 anos, foram ouvidos na manhã de ontem, pelo delegado Alexandre Farias, da Homicídios (DEHOC). Conforme a polícia, quase nada foi acrescentado pelos familiares para que o crime fosse elucidado.

Segundo Farias, os familiares disseram em depoimento, que Carlos Geraldo ao sair da residência na noite de terça-feira (26), teria afirmado que iria até o supermercado G. Barbosa, pagar um débito, não mais retornando. Com o crime, os familiares afirmaram para Farias que foram verificar no estabelecimento comercial se o débito tinha sido realmente pago, mesmo porque, o extrato do débito tinha sido deixado pela vítima na residência.

Os familiares contaram a polícia, que ao tentarem confirmar se a conta tinha sido ou não paga, foram informados que o débito continuava em aberto. Segundo Farias, ele pretende junto as testemunhas oculares do crime, fazer o retrato falado dos autores do assassinato.

O delegado continua sustentando a tese de que os

criminosos não seja no bairro Coroa do Meio, e sim de uma outra região da Grande Aracaju. As suspeitas que autores do assassinato sejam de outro bairro, foram levantadas por Alexandre Farias, em razão do funcionário do Tribunal de Justiça, que foi morto com dois tiros de revólver, na nuca e nas costas, ter chegado ao local do crime sozinho, ficando aguardando a chegada dos dois jovens criminosos.

Os moradores que passaram informações para os policiais da equipe de captura da Dehoc, não souberam dizer o que realmente aconteceu entre os criminosos e Carlos Geraldo, se o assassinato foi em razão dos jovens querer assaltar a vítima, ou por outro motivo.

As testemunhas revelaram apenas ao delegado Farias, que depois dos disparos, os dois rapazes com aparências de terem apenas 18 anos de idade, saíram do carro, um Corsa Sedam cinza, sendo que um saiu correndo como estivesse assustado, enquanto que o outro parceiro, saía andando tranquilamente, colocando o revólver na cintura.

As testemunhas disseram

ainda à polícia, que momentos antes do encontro entre a vítima e os dois criminosos, elas ao verem o Corsa Sedam cinza, ficaram apreensivas, em razão do motorista e do veículo serem desconhecidos, e se encontrar a vários minutos parado em um local de pouca iluminação.

O assassinato aconteceu na noite de terça-feira (26), por volta das 20 horas, no fundo do Colégio Juscelino Kubitschek, no Bairro Coroa do Meio. Carlos foi encontrado dentro de seu carro. De acordo com levantamentos feitos pela polícia, a vítima ao ser localizada, transparecia ter tentado escapar dos matadores.

Conforme Alexandre Farias, o Corsa estava com a porta do lado do motorista aberta, o funcionário do TJ sem o cinto de segurança e um de seus pés se encontrava fora do veículo, como tivesse tentado correr. Além disso, o delegado informou ainda, que pela forma como o carro foi também encontrado, a vítima ainda chegou a dar ré no carro, no entanto ao encostar o pneu no meio-fio, este terminou estourando, impedindo a vítima de escapar de seus matadores.

A falta de peixe no mercado de Aracaju nos últimos dias tem sido em decorrência do efeito La Niña, que não tem oferecido condições satisfatórias para a entrada dos barcos em alto mar. A informação é da proprietária de

barco Rosângela da Costa Lopes. Segundo ela, o vento forte tem agitado muito a boca da barra não oferecendo

ela observou que como as embarcações são pequenas, os mestres têm receio de enfrentar o mar agitado com ondas temporais e ventos muito fortes, como tem acontecido nos últimos meses. "É preciso ter cautela para não acontecer o que aconteceu em Pirambu, quando as ondas

agitadas viraram uma embarcação", ressaltou Rosângela Costa.

Se o tempo melhorar o nível do pescado volta ao normal de forma suficiente para abastecer o mercado como sempre ocorreu, frisou, acrescentando que a média normal de produto é de cerca de mil quilos por semana, mas com a agitação do mar, esses números têm caindo para cerca de 500 quilos por semana. "Acredito que ainda seja o efeito do La Niña", frisou. Continuando, disse que as ondas temporais com agitação acima do normal, não tem oferecido condições de pescaria nem mesmo com rede de arrasto. "Não existe falta de peixe no mar, o que existe é falta de condições para pescar", finalizou.

"Os mestres têm receio de enfrentar o mar agitado com ondas temporais e ventos muito fortes"

Polícia investiga morte em avenida

O delegado Alexandre Farias, da Homicídios (DEHOC), continua investigando o assassinato do desempregado Antônio dos Santos, de 22 anos, morto a golpes de faca peixeira. O crime aconteceu no final da manhã do dia 3 do mês passado, por volta das 12 horas, em um sítio, localizado entre o supermercado G. Barbosa e o Detran, na avenida Augusto Franco, no bairro Ponto Novo.

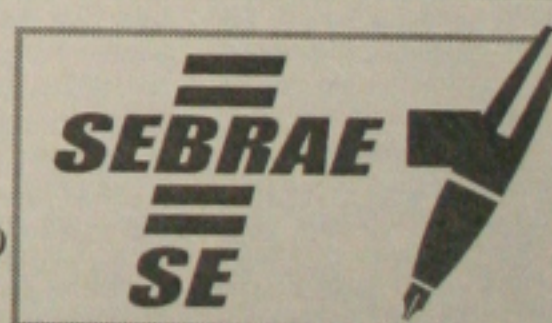
De acordo com levantamentos realizados pelos policiais, a vítima que reside nas imediações do local do crime, estava no sítio com mais três rapazes, quando

ocorreu uma discussão, culminando com o assassinato de Antônio dos Santos.

Moradores da localidade onde ocorreu o homicídio ao verem o corpo do rapaz caído no capim, comunicaram o caso a Polícia Militar, que foi até o sítio verificar a veracidade da informação. A polícia ao constatar o crime, solicitou a presença do rabeção do Instituto Médico-Legal e dos peritos do Instituto de Criminalística.

O delegado trabalha com a possibilidade do crime ter sido por vingança, no entanto aguarda a prisão dos autores do crime, para que o motivo do homicídio seja esclarecido.

Agenda



Cursos

"Atualização da Secretária do Ano 2000"
16 a 20 de outubro
Facilitador
Rose Militão (CE)

"Motivando para Crescer"
16 a 20 de outubro
Facilitador
Rose Militão (CE)

Oratória: A arte de falar em público
06 a 10 de novembro
Facilitadora
Carmem Zitta (DF)

Ética e Postura Profissional
06 a 10 de novembro
Facilitadora
Carmem Zitta (DF)

Feiras "Expoapis"
(Melo)
14 a 17 de novembro - Florianópolis / SC

Organizamos cursos fechados
Inscrições e informações
Balcão

Rua Paulo Henrique Machado Pimentel, 170
Quadra "C" - D.I.A. - Fone/Fax: (79)249-1367
E-mail: balcão@se.sebrae.com.br

Treinamento Empresarial
Rua José Olinó de Lima, s/n (Espaço Sebrae)
Tel.: (79)259-2231 - Fone / Fax: (79)259-1403
E-mail: cursos@se.sebrae.com.br

ELEIÇÕES

FHC diz que se restringiram a questões locais

Brasília (AE) - Ao fazer uma análise das eleições municipais, o presidente Fernando Henrique concluiu que o debate dos partidos e candidatos se restringiu a questões locais das cidades e aos desempenhos dos administradores dos municípios.

Ele reiterou, dessa forma, a opinião que vem defendendo desde o início das campanhas, de que o resultado dessas eleições não pode ser visto como o julgamento de seu governo. "Foram julgados os administradores", afirmou, no curto pronunciamento que fez na sala de entrevistas do Palácio do Planalto. "Foram analisados os desempenhos dos administradores."

Fernando Henrique também destacou o fato de as reclamações contra o abuso do poder econômico e de "outras forças de pressão terem sido muito menores do que são habitualmente em nível municipal". Na avaliação do presidente, a distribuição de votos "muito grande" entre os partidos, dependendo do aspecto em que for analisada, pode levar um ou outros a se proclamarem vencedores. Mas, para ele próprio, o que deve ser destacado é o fato de todos eles, "da base governista ou da oposição", terem se comportado como partidos democráticos. "Excesso verbal aqui ou ali existem em todas as manifestações políticas", defendeu. "Na verdade, o que assistimos no Brasil foi o aperfeiçoamento da democracia."

O pronunciamento de Fernando Henrique não estava agendado. Somente no fim da tarde é que a assessoria do Palácio do Planalto informou que ele gostaria de se manifestar, sem especificar que assunto seria abordado. O presidente iniciou a declaração dizendo que gostaria de expressar a satisfação por ter assistido a eleições como as de anteontem (01), tidas por ele como

Silveira diz que atrasos e incidentes são 'detalhes'

Brasília (AE) - O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Neri da Silveira, considerou os atrasos e incidentes na totalização dos votos e na transmissão dos resultados "detalhes insignificantes". "Foram situações pontuais e perfeitamente justificáveis", afirmou. Para o ministro, as eleições e a apuração dos votos ocorreram na "mais perfeita normalidade".

Para o segundo turno, o ministro disse estar ainda mais otimista. Segundo ele, a totalização dos votos no segundo turno será concluída antes da meia-noite do dia 29, data da votação. "Serão apenas 31 municípios com dois candidatos cada; tudo será mais tranquilo." Ele destacou como único incidente registrado no processo de totalização dos votos o caso ocorrido em São Félix do Xingu (PA), onde uma revolta de um grupo de índios contra o atual prefeito impediu o início da totalização dos votos.

De acordo com o ministro, os atrasos na transmissão dos dados para o programa de computador, intitulado Divinet-2000, ocorreram em razão do volume de dados enviados simultaneamente. "A rede de informática funcionou perfeitamente." Os municípios transmitiram um número expressivo de informações que chegaram praticamente ao mesmo tempo no TSE.

Sobre as dificuldades de acesso ao programa de transmis-

"uma festa cívica". "Poucos países podem exibir essa força da democracia, essa exuberância da democracia como o Brasil, no momento em que se realiza o voto", afirmou. Ele disse que resolveu comentar as eleições agora porque não terá oportunidade de se manifestar nos próximos dias, uma vez que segue hoje em viagem de serviço para Alemanha e Holanda.

"Querida deixar este meu agradecimento muito sincero ao povo brasileiro, aos eleitores, aos partidos, à mídia, à Justiça Eleitoral, ao Congresso", afirmou. "Enfim, a todos aqueles que estamos juntos construindo um Brasil melhor." Fernando Henrique disse que na conversa por telefone que teve minutos antes com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Neri da Silveira, o ministro também se mostrou satisfeito com o desenrolar das eleições. Isso se deve ao fato de o primeiro turno ter tido uma apuração muito rápida, graças à informatização do voto.

"Vimos também que o eleitorado se manifestou com absoluta clareza", lembrou. Para o presidente, os votos foram apurados com uma rapidez tão grande, que deixou as eleições de antontem distantes das do passado, "em que havia delongas, às vezes, de semanas, em que havia suspeitas de toda ordem, certas ou erradas, verdadeiras ou falsas".

Ele também chamou a atenção para as surpresas da disputa como a ida para o segundo turno de candidatos tidos até então como vitoriosos. O fato, na sua avaliação, comprovaria que as regras eleitorais estão sendo cumpridas à risca. "Vimos, portanto, que existe realmente um sistema democrático implantado", reiterou, destacando que a conclusão "deixa quem preside este País muito contente".

são de dados pelos usuários da internet que tentaram acompanhar pela rede a totalização dos votos, o secretário de informática do TSE, Paulo César Camarão, esclareceu que, também neste caso, o excesso de procura foi o que provocou o congestionamento nos portais credenciados para transmissão dos dados. "Todos os sistemas dos portais da Internet são dimensionados para ter uma carga, se a procura é muito grande, acaba saturando a rede", explicou.

Camarão afirmou, mais uma vez, que o TSE não errou ao manter para a recepção e transmissão de dados o mesmo equipamento usado na eleição de 1998. "O TSE-12 é uma máquina moderna, adquirida em 1997; normalmente, ela é utilizada para o cadastramento de eleitores; o equipamento é perfeito para o uso na recepção e transmissão dos dados de totalização das eleições", garantiu.

O presidente do TSE também justificou as dificuldades enfrentadas por algumas localidades, como o Rio, em razão do elevado número de pessoas para justificar a ausência. "Corremos um risco ao tirar dos Correios a responsabilidade da justificativa de voto; mas creio que a experiência foi positiva, embora algumas dificuldades tenham sido registradas em razão da formação de filas; apesar disso, considero excelente o resultado da eleição também neste aspecto", afirmou o ministro.

Sorridente

O governador Albano Franco (PSDB) estava muito sorridente com a vitória de Marcelo Déda (PT) no primeiro turno das eleições. Albano votou em Déda...

Albano acompanhou a apuração no Palácio de Veraneio, ao lado de assessores. No final foi comemorar com um jantar no Lá Tavola.

Contabilidade

Na contabilidade do governador Albano Franco, ele conseguiu fazer 60 prefeitos. Das 10 cidades de maior densidade eleitoral, elegeu seis.

Albano Franco acha que saiu fortalecido desse pleito municipal, principalmente porque o senador Valadares (PSB) ficou em terceiro lugar.

Mérito

Quando entrou na campanha de Marcelo Déda para valer, o prefeito João Augusto Gama (PMDB) queria ganhar no primeiro turno, e conseguiu.

O próprio governador Albano Franco lhe disse que se realmente ele ganhasse no primeiro turno, estava comprovada sua liderança em Aracaju.

Jackson

O ex-prefeito Jackson Barreto viajou, ontem, para a praia do Forte, próximo a Salvador, com um grupo de amigos de Brasília.

Jackson disse que previa a vitória de Marcelo Déda no primeiro turno, durante conversa com o editor da GAZETA, Gilvan Manoel. "tudo o que eu disse, aconteceu", gabou-se.

Recursos

Jackson Barreto diz que o senador Antônio Carlos Valadares ficou em terceiro lugar porque não questionou a origem do dinheiro de José Almeida Lima.

Acha que Almeida Lima estava com muito dinheiro e tirou a diferença entre ele e Valadares com os gastos no dia do pleito.

Adelson

Em conversa com o governador Albano Franco, Jackson Barreto lhe avisou que o vereador Adelson Barreto nestas eleições não teria um grande percentual de votos.

Acha que o eleitorado se chateou com ele pela defesa que fez do ex-prefeito José Almeida Lima: "Ele pediu muito mais votos para Almeida do que para ele".

Solidariedade

Jackson Barreto lembra que não participou de nenhum comício do senador Valadares e sequer apareceu na televisão pedindo votos para ele.

Confirmou que prestou solidariedade à candidatura do senador Valadares, porque tinha que apoiar o irmão, Jugurta Barreto, que assumiu o Senado Federal.

Uma beleza

O ex-governador João Alves Filho também está animadíssimo e acha que as eleições a nível de interior foram "uma beleza". Diz que o PFL fez 19 prefeitos.

Contabilizando, João disse que houve um aumento

PLENÁRIO

Diógenes Brayner

Pensando no Governo

O deputado federal Marcelo Déda (PT), prefeito eleito de Aracaju, já mudou o tom do discurso. Nas entrevistas que tem dado à imprensa, mostra que não é um político que se mantém no palanque depois do pleito. Já desceu dele e começa agora a projetar sua administração, dentro do chamado modelo petista. A Capital sergipana, é verdade, vai experimentá-lo pela primeira vez e, ninguém se iluda, nestes próximos dois anos muita coisa pode mudar, inclusive a tendência de Marcelo Déda em continuar o seu mandato até 2004 e disputar o Governo do Estado em 2002. Bom, se continuar essa euforia, se o nome do parlamentar permanecer na moda, ele é um forte candidato e vai arrebatar com o projeto de muita gente.

Bem educado e cordato, o prefeito eleito Marcelo Déda já está deixando claro que não aceita e nem quer acordo político com o governador Albano Franco (PSDB). Entretanto acha que Aracaju é quem mais contribui com o pagamento dos impostos e vai exigir obras, muito mais obras. Se o governador Albano Franco continuar fixando o seu trabalho na Capital, o novo prefeito vai agradecer, mas, com certeza, se houver sinais de desprezo, ele vai denunciar. Albano Franco só não pode esperar de Marcelo Déda, e isso ele não terá nunca, é o discurso que normalmente o prefeito João Augusto Gama (PMDB) faz, exaltando a parceria de Estado e Município.

Déda também não será frequentador assíduo do Palácio de Veraneio e nem do Adélia Franco. Será prefeito de um lado e governador de outro. Como sempre aconteceu na política sergipana...

A vitória arrasadora de Marcelo Déda, entretanto, fortalece a teoria do governador Albano Franco (PSDB), de que o eleitorado já está cansado de políticos tradicionais como ele próprio, Antônio Carlos Valadares, João Alves Filho e Jackson Barreto. A vitória de Marcelo Déda foi comemorada pelo governador Albano Franco como se também fosse sua e uma derrota dos seus adversários, principalmente João Alves Filho, Maria do Carmo e Valadares. Diríamos que foi uma derrota do conservadorismo e um avanço estrutural na política sergipana. Afinal só agora que aqueles que empunharam a bandeira contra a ditadura militar de 1964 é que estão chegando ao Poder no Estado. Desde a revolução que os Governos passam de mão-em-mão para depois remanescentes da ditadura. Mas agora a coisa mudou.

Na realidade a ditadura só acabou para os militares, porque a elite civil que a apoiava encalçou-se no Poder, castrou a formação de novos líderes e comanda este País com um perfil de falsa democracia. Está chegando o fim dos Maluf, dos Antônio Carlos Magalhães, dos Marcos Macieis, dos José Sarnes e até dos Fernandes Henriques Cardosos que infestam a Nação e se tomaram a sociedade política dominante, que mudou muito pouco do que era o regime militar. Sergipe está entrando na onda das mudanças. No avanço democrático, no fim real do comando ditatorial, para ter um Governo direcionado a todos, sem privilegiar grupos econômicos e acabar com os vícios de uma política que não deixa o Estado sair do lugar. Déda é o início da mudança, o fim de um ciclo dominante, o florescer de uma nova era.

É preciso que essa consciência chegue a 2002...

Mudanças

Já está tudo pronto. Dentro dos próximos dias chega à Assembleia Legislativa o projeto que cria a Secretaria da Cultura, Esporte e Turismo, cujo titular será o deputado estadual Fabiano Oliveira. O chefe da Casa Civil, Jorge Araújo, reassume o seu lugar entre os deputados.

Ainda este mês, também, será realizada a eleição do novo conselheiro do Tribunal de Contas. Tudo indica que será Reinaldo Moura, embora o deputado Nicodemos Falcão também esteja trabalhando. Em lugar de qualquer um dos dois, assume José Carlos Machado (PFL).

Reinaldo

Dos deputados estaduais, o presidente da Assembleia Legislativa, Reinaldo Moura, foi quem elegeu o maior número de prefeitos. Seu filho, André Moura, reeleito para Pirambu, foi proporcionalmente o mais bem votado de todo o País.

Na Assembleia Legislativa o deputado Reinaldo Moura será substituído pelo filho, André, que já vai começar a trabalhar sua candidatura para 2002, com chances reais de eleger-se. Reinaldo, tudo indica, encerra sua carreira pública como conselheiro do Tribunal de Contas.

de 500%, já que o partido tinha apenas três prefeitos. Com os coligados, o PFL chega a 29 cidades.

Só ônus

O ex-governador João Alves Filho (PFL) admitiu que a adesão de Jackson à candidatura do senador Valadares não acrescentou em nada.

João acha que não houve qualquer alteração. "não aconteceu nada demais, porque nós pagamos um bônus terrível, mas Jackson só nos trouxe ônus".

Explicação

João Alves explicou seu ponto de vista. Com a adesão de Jackson Barreto, o ex-prefeito Almeida Lima criou a história do acordo com muita competência.

"A população notou a presença de Jackson na campanha de Valadares e imaginou que depois viria Albano e se criou o temor de um acordo que jamais existirá", disse ele.

Reclamação

O ex-prefeito Jackson Barreto (PMDB) reclamou do publicitário Carlos Cauê a presença constante da senadora Maria do Carmo Alves no programa do senador Valadares.

Jackson disse que não precisava a presença de D. Maria no programa diariamente, porque muita gente pensou que ela era a candidata.

Tânia

A vereadora Tânia Soares (PCdoB) vai aguardar até domingo para anunciar se exerce seu segundo mandato ou se assume a vaga de Marcelo Déda na Câmara Federal.

O presidente regional do PCdoB, Edvaldo Nogueira, acha que Tânia deve assumir a Câmara Federal, mas deixou bem claro que essa é uma decisão da vereadora.

Mudanças

O vice-prefeito eleito, Edvaldo Nogueira, disse ontem que esta eleição mostra uma mudança importante que está começando a acontecer na mentalidade política da população.

A derrota dos projetos de Governos conservadores e continuistas, apresentados pelos dois candidatos derrotados, deixa claro o tipo de transformação que o povo está querendo.

Controvérsia

O deputado suplente José Carlos Machado diz que Albano Franco tem contabilizado prefeitos eleitos como aliados, quando na realidade eles estiveram com o PFL. Machado concorda que o seu partido sai fortalecido no interior, além de fazer dois vereadores em Aracaju.

José Carlos Machado dá como exemplo o prefeito eleito de Aquidabã, Euriquinho, que o governador diz que é dele porque disputou pelo PPS. "Só que quem estava no palanque de Euriquinho éramos nós". Machado diz que em Estância o prefeito eleito Bento teve apoio do PFL.

tura de Canindé do São Francisco.

Pela grande renovação ocorrida na Câmara Municipal de Aracaju, pode-se avaliar que em 2002 haverá um grande processo de mudanças em Sergipe.

O ex-prefeito Jackson Barreto diz que vai retornar às suas origens e navegar pelo leito natural das esquerdas, "de onde nunca deveria ter saído".

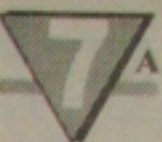
O governador Albano Franco prepara a saída de Jorge Araújo da Casa Civil, mas ainda não dá qualquer sinal para o nome do seu substituto.

CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'

CAUSAS: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemelhados.

Dr. Sebastião Chagas Filho
Advogado
OAB-SE Nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186
Ed. Oviédo Teixeira - Sala 120 / Aju-Sergipe
Tels-213-7400 / Fax: 222-6911



CLÁUDIO HUMBERTO

"Errou até na boca-de-urna. É um instituto que desinforma"
(De César Maia, candidato a prefeito do Rio, ao pedir à Justiça a interdição do Ibope)

PF investiga Ibope

O procurador regional eleitoral de Goiânia, Hélio Telho, determinou e a Polícia Federal abriu inquérito para apurar possível crime de divulgação fraudulenta de pesquisas às vésperas da eleição, dia 30. Enquanto Vox Populi, Brasmark e Serpes apontavam a liderança de Pedro Wilson (PT), o Ibope apresentou um resultado inverso, com Lúcia Vânia (PSDB) em primeiro, com 24%. Abertas as urnas, Wilson recebeu 37% dos votos e Darci Accorsini (PTB) 30. Lúcia, a favorita do Ibope para vencer a eleição para prefeito de Goiânia, ficou em terceiro.

Óoops, errou

Em 1998, após prever a derrota do governador Joaquim Roriz, que seria eleito governador, o presidente do Ibope, Carlos Augusto Montenegro, reagiu ao vexame acusando a população de "brincar" com ele. Rompeu com a cidade e jurou nunca mais fazer pesquisas na capital do País. Se fizer o mesmo nas cidades onde suas pesquisas foram derrotadas pelas urnas, este ano, Montenegro vai acabar fechando a loja.

Óoops, acertou

O deputado Artur Virgílio Neto (PSDB-AM) ameaçou, há dias, uma CPI para investigar as pesquisas que apontavam o seu candidato a prefeito de Manaus, George Tasso, com apenas 3% das intenções de voto. Os institutos de pesquisa de fato erraram. Tasso teve 32%.

Agora só falta o excitado líder do governo no Congresso pedir uma CPI para investigar o povo manauara, que rejeitou o seu candidato.

Freud explica

"A diferença é de cinco mil dólares para Paulo Maluf", informou na noite de domingo o repórter da TV Bandeirantes, Afonso Mônaco. Sem querer, Mônaco fechou com chave de ouro (ou de cadeia?) a acirrada disputa pelo segundo turno em SP.

Sova eleitoral

O presidente nacional do PSDB, Teotônio Vilela Filho (AL), errou feio na sua previsão. Acha que os tucanos elegeriam 1.300 prefeitos em todo o País, mas sequer conseguiram manter as 1.120 prefeituras de antes. Antes de crescer, o partido de FHC encolheu quase 15%, nas cidades.

Goleada paraibana

O senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB) deu uma rara demonstração de vitalidade política. Seu filho, Cassio Cunha Lima, foi reeleito prefeito de Campina Grande com 71,3% dos votos, após costurar uma aliança difícil com o PT. Cassio tem só 37 anos e será prefeito pela terceira vez.

Na capital, João Pessoa, o candidato de Ronaldo enfrentou e derrotou o PT. Cicero Lucena foi reeleito com 74,03% dos votos.

Derrota exemplar

O governador petista do Acre, Jorge Viana, é um dos maiores derrotados destas eleições. Ele jogou pesado, utilizando todo o poder do Erário na campanha do seu candidato a prefeito de Rio Branco, e ainda contou com a simpatia e a colaboração de setores do Ministério Público e da Justiça, que até censurou a imprensa, mas não teve jeito: o adversário Flaviano Melo (PMDB) recebeu 47,8% dos votos e ganhou a parada.

PhD em crise

O futuro embaixador da Itália no Brasil, Vincenzo Petrone, cujo agrément o governo brasileiro concedeu nesta segunda, bem que poderia ser chamado para uns bate-papos ocasionais no Palácio da Alvorada. Graduado em Ciência Política, Petrone é pós-graduado em confusão: ele chefiou por três anos a Unidade de Crise do Ministério das Relações Exteriores do seu país, que nunca foi o mais tranquilo do planeta.

Em nome da justiça

Pode estar chegando ao fim o drama da brasileira Maria Célia Vargas, que teve o filho seqüestrado há mais de 13 anos pelo pai, o francês Raymond Rozner. A OAB e a Anistia Internacional da França e da Inglaterra apelaram à ONU, em busca de uma solução para o caso, que envolve a Interpol, CIA, FBI e os governos da França e do Brasil.

Maria Célia ganhou a guarda do filho em ambos os países, mas Rozner, ligado à máfia de Marselha, continua acima da lei.

Vitória larga

O ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, comemora o desempenho do PMDB no seu Estado, o Rio Grande do Norte.

Segundo ele, o seu partido venceu em 115 dos 167 municípios.

Brasil no coração

Amigos do cavaleiro Rodrigo Pessoa reagem a qualquer brincadeira com o seu nascimento na França e o domicílio na Bélgica. E testemunham o seu amor extremado pelo Brasil, a ponto de as cores verde e amarela serem predominantes, na decoração do seu apartamento em Bruxelas.

Estrada

Berlim-Kiev

O Itamaraty informa que o diplomata citado na nota Estrada Berlim-Brasília foi removido de Berlim para Kiev, na Ucrânia, tendo ocorrido um equívoco, já sanado, na publicação da portaria do Diário Oficial.

Deputado em apuros

Não pertence ao filho do deputado Werner Wanderer (PFL-PR) a empresa F. Andreiss, que explora o serviço - ilegal - de balsas no rio Iguazú, que corta a estrada do parque nacional de mesmo nome, no Paraná. Mas isso não livrará Wanderer do dor de cabeça, em breve. O filho tem com a empresa apenas - digamos assim - relações especiais.

Cadê o CRQ?

O governo, a Petrobras e a infame Agência Nacional do Petróleo são incapazes de impedir a comercialização da gasolina adulterada no País, mas há pelo menos um outro órgão que poderia fazer alguma coisa e se finge de morto: o Conselho Regional de Química. Por isso um leitor pergunta "para que serve o CRQ?" Ele mesmo responde "Paranada".

Arquivo ambulante

O ex-assessor de Fujimori tem uma brilhante carreira de Lalau pela frente. Segundo o jornal "El Mundo", do Peru, Wladimir Montesinos, o Rasputin peruano, chegou ao Panamá com duas caixas com vídeos, cartas e papéis comprometendo até mesmo o ex-chefe. Num dos vídeos aparece o opositor de Fujimori, Alejandro Toledo, drogado e com prostitutas. Montesinos foi um araponga implacável durante dez anos, acumulou US\$ 200 milhões e, segundo o jornal, queria ficar no Brasil.

PODER SEM PUDOR

Pimenta na cabeça

Se a política fosse a arte da memória, Paulo Maluf seria campeão.

André Franco Montoro lanterna. Ao contrário do líder do PPB, capaz de recordar nomes e datas com impressionante precisão, Franco Montoro, fundador do PSDB, sempre errava datas, trocava as bolas, misturava nomes e colecionava antipatias.

Uma delas foi a do atual ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga. Ele ficou uma arara quando, certa vez, Montoro o saudou:

- Meu caro deputado Pimenta do Reino...

CONGRESSO

Governo prepara ofensiva para modificar previdência

Brasília (AE) - O governo pretende desenvolver uma ofensiva agora, após a realização do primeiro turno das eleições municipais, para tentar aprovar a regulamentação do novo Regime de Previdência Complementar previsto na reforma previdenciária. O objetivo é concluir a votação dos três projetos de lei complementar que tratam do assunto - dois em tramitação no Senado e um, na Câmara - até o final de novembro.

Estes projetos foram enviados ao Congresso há um ano e meio, mas a discussão foi paralisada no início deste ano por pressão das associações de servidores públicos e fundos de pensão, além das divergências alimentadas por setores governamentais em relação às regras de tributação.

Para acelerar a discussão, o governo solicitou, no final de agosto, urgência constitucional na tramitação dos três projetos, fixando prazo de 45 dias para a votação em cada uma das Casas do Congresso. Na Câmara, onde está sendo apreciado o projeto que autoriza União, Estados e municípios a instituírem fundos de previdência complementar para os servidores públicos, esse prazo vence em 9 de outubro. Se o projeto não for votado pelo plenário até lá, a pauta ficará trancada para a deliberação de outros projetos.

No Senado, onde estão sendo discutidos o projeto que regulamenta o Regime de Previdência Complementar e o que disciplina as relações entre os fundos de pensão patrocinados por órgãos públicos e seus patrocinadores, o prazo estabelecido pelo Executivo não está sendo computado porque o presidente da Casa, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), ainda não autorizou a leitura no plenário das mensagens solicitando urgência na apreciação dos projetos. A justificativa para essa atitude é o "recesso branco" do Congresso, provocado pela campanha eleitoral, que interrompeu a discussão dos projetos.

O senador José Fogaça (PMDB-RS) já apresentou à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) parecer favorável às três emendas apresenta-

das durante a discussão, no plenário do Senado, do projeto que disciplina as relações dos fundos com seus patrocinadores.

Destas emendas, a mais polêmica, de autoria do senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), proíbe que fundos de pensão patrocinados por órgãos públicos participem do bloco de controle de companhias abertas. O relatório de Fogaça deve ser votado na CCJ logo no início de outubro. Depois, retorna à Comissão de Assuntos Sociais (CAS) - que discute o mérito da proposta - antes de ser submetido novamente ao plenário.

O senador Romero Jucá - que relata na comissão tanto o projeto dos fundos de pensão quanto o que regulamenta o regime de previdência complementar - promete apresentar um parecer no início de outubro, depois de se reunir com o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, e técnicos do Ministério da Fazenda. Eles vão discutir a cobrança de imposto de renda sobre os investimentos e rendimentos das aplicações dos recursos dos fundos de previdência.

O texto aprovado no final do ano passado na Câmara estabelece que esses rendimentos poderão ser incentivados e terão tributação de imposto de renda diferida, ou seja, adiada para o momento do resgate das cotas partes. A Receita não se opõe ao incentivo, que seria regulamentado em lei ordinária, mas é contra a obrigatoriedade do deferimento.

O assunto é polêmico, mas a própria CCJ do Senado já facilitou o caminho para um eventual veto presidencial: aprovou, no início deste ano, uma emenda que separa a tributação diferida da possibilidade de incentivo. Na Câmara, o projeto que trata da instituição do regime de previdência complementar para os servidores públicos está pronto para votação no plenário desde maio, por falta de acordo dos líderes governistas com o governo.

O relator, deputado Robson Tuma (PFL-SP), modificou a proposta do governo tornando

facultativa a adesão dos servidores aos regimes de previdência complementar. Mas técnicos do governo temem que essa redação abra uma brecha jurídica, mantendo o direito dos servidores à aposentadoria integral, mesmo depois de instituído o regime de previdência complementar.

O governo já tem uma alternativa no caso de Tuma oferecer resistência a modificação do seu relatório. O deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA) poderá ser indicado para relatar a matéria. Ele já tem pronto um texto que autoriza a União, os Estados e Municípios a fixar um teto para aposentadoria dos servidores que ingressarem futuramente no serviço público. Esse limite é equivalente ao praticado no regime geral da Previdência Social - R\$ 1.328,00.

A seguir, os principais pontos dos projetos que regulamentam a

Previdência Complementar. A) REGIME DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR. O projeto que regulamenta o Regime de Previdência Complementar preserva o caráter facultativo desse regime, mantendo a Previdência Social obrigatória como pilar central do Sistema Previdenciário.

O texto classifica as entidades de previdência complementar em fechadas (quando o segurado tem vínculo prévio com a empresa patrocinadora) e abertas (sem obrigatoriedade de vínculo).

O projeto aprovado na Câmara cria a figura do instituidor de um fundo de pensão. Esse instituidor pode ser um sindicato ou entidade de classe que queira patrocinar a aposentadoria complementar de seus associados. Define a chamada portabilidade das cotas-parte dos fundos. A portabilidade permitirá, por exemplo, que o segurado possa transferir sua poupança acumulada para outro Fundo de previdência complementar nos casos de suspensão de vínculo com a empresa patrocinadora. Institui ainda o chamado benefício proporcional diferido, aplicado nos casos em que o contribuinte se desliga da

empresa em prazo inferior ao necessário para adquirir direito ao benefício pleno. Ele poderá optar pelo recebimento do benefício proporcional às suas contribuições, no futuro.

B) PROJETO QUE DISCIPLINA AS RELAÇÕES DOS FUNDOS DE PENSÃO PATROCINADOS POR ÓRGÃOS PÚBLICOS. Disciplina as relações entre os fundos de pensão patrocinados por órgãos públicos e seus patrocinadores e estabelece normas mais rígidas de fiscalização e controle. Fixa uma carência mínima de 60 contribuições para obtenção de benefício e proíbe que a contribuição do patrocinador seja maior que a do participante, nos casos de fundos mantidos por órgãos públicos. O projeto estabelece ainda que até o dia 16 de dezembro os fundos de pensão já existentes devem fazer uma revisão atuarial (cálculo para verificar se o patrimônio do fundo é suficiente para cobrir as despesas com os benefícios no futuro) de suas contas. O prazo definido tem como referência a determinação da Lei da reforma da previdência, que estabeleceu dois anos para a adequação dos Fundos às novas regras. Caso este prazo não seja observado, os dirigentes e patrocinadores dos Fundos estarão sujeitos a intervenção e responsabilização civil.

C) PROJETO QUE INSTITUI A PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DE SERVIDORES PÚBLICOS. Extingue a aposentadoria integral. Permite que União, Estados e Municípios fixem teto dos benefícios equivalente ao adotado no Regime Geral da Previdência Social, hoje em torno de R\$ 1,3 mil. Esse teto só seria praticado para os servidores contratados após a instituição do fundo de previdência complementar.

Possibilita a inclusão nesse regime dos planos de benefícios mantidos atualmente por entidades estatais. Proíbe a utilização dos recursos da previdência complementar para empréstimos e financiamentos de qualquer natureza.

O projeto proíbe também que os fundos adquiram mais de 10% do capital de empresas públicas ou sociedades de economia mista controladas pela União, Estados e Municípios.

Exportação de frutas ganha pólo

São Paulo (AE) - O Ministério da Integração Nacional e o Banco Mundial (Bird) devem lançar esta semana o projeto do Baixo Acaraú, no Ceará. O programa, que faz parte do plano Nordeste 1 dos Estados da Bahia, Piauí e Ceará, consiste na transferência de alta tecnologia para pequenos e médios produtores e a consequente criação de um pólo de irrigação da fruticultura com vistas à exportação. O Banco Mundial está investindo US\$ 140 milhões nos projetos Baixo Acaraú e Tabuleiro de Russas. Em razão deles, a instituição vai abrir, em outubro, um escritório oficial em Fortaleza.

Dentro do Projeto Baixo Acaraú, o Ministério está selecionando interessados em adquirir 19 lotes de 80 hectares, em média. A região do Baixo Acaraú fica ao norte do Estado do Ceará, a 217 quilômetros de Fortaleza. Em comunicado, o Ministério informa que o clima da área é bastante favorável à fruticultura, destaca a proximidade da região de Europa e Estados Unidos e as facilidades de logística, além da disponibilidade de água e energia "na porta" para o imediato início do plantio. O preço mínimo é de R\$ 493,00 por hectare.

Os lotes podem ser pagos em 12 anos, com juro subsidiado de 6% ao ano e três anos de carência. O edital de licitação será apresentado a empresários do agronegócio em São Paulo (3/10), Porto Alegre (5/10) e Brasília (10/10). Mais detalhes do edital de licitação podem ser obtidos no site dnocs.gov.br.

SETEMBRO

Balança comercial fecha com déficit de US\$ 320 mi

Brasília (AE) - O saldo da balança comercial de setembro ficou negativo em US\$ 320 milhões. Desde janeiro, quando o déficit foi de US\$ 94 milhões, a diferença entre as exportações e as importações não era negativa. No mês passado, o total das exportações foi US\$ 4,724 bilhões, contra importações de US\$ 5,044 bilhões, valor 24,8% maior do que o registrado em setembro do ano passado. Com esse resultado, o superávit acumulado do ano caiu para US\$ 717 milhões.

Além de reflexo do aumento do preço do petróleo, o fraco desempenho da balança esse mês é atribuído, pela secretaria de Comércio Exterior, Lytha Spindola, à antecipação das importações de Natal. De acordo com Lytha, no ano passado as importações de bens de consumo para as festas de fim de ano concentraram-se nos meses de novembro e dezembro. "Este ano parece ter havido mais planejamento ou as empresas estão fazendo estoque", disse.

Segundo ela, a antecipação é consequência da expectativa de um "Natal mais gordo" em ra-

zão da melhora dos índices econômicos de produção, emprego e renda.

Os gastos com compras de bens de consumo, que indicam preparo para atender as demandas de fim de ano, aumentaram 25,7% este mês com relação ao mesmo período do ano passado. O maior aumento foi com relação às importações de bens duráveis (automóveis, aparelhos de uso doméstico, objetos de ador-

Desde janeiro a diferença entre exportações e importações não era negativa

no pessoal e móveis, principalmente), que cresceram 52,1%. Mas o principal impacto no desempenho da balança no segundo semestre tem sido a alta do preço do barril de petróleo.

Os gastos no último ano com as importações dessa commodity cresceram 81,2%. Segundo Lytha, o governo já desembolsou cerca de US\$ 2 bilhões a mais do que o planejado para comprar petróleo. "Se não fosse por causa da disparada do preço

Claudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: ch@claudiohumberto.com.br
www.claudiohumberto.com.br

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telef: (0xx) 79 241-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe
progresso@infonet.com.br

ALIANÇA DE FHC

Eleição confirma hegemonia

Partidos aliados já haviam conquistado 4.182 das 5.559 prefeituras brasileiras

PT não vai recusar apoio de ninguém

São Paulo (AE) - Os dirigentes nacionais do PT garantiram hoje, durante entrevista coletiva na Capital, que não irão recusar nenhum tipo de apoio neste segundo turno. "Não se pode recusar voto ou apoio neste momento", disse o deputado José Genoino (PT-SP). O presidente de honra do partido, Luiz Inácio Lula da Silva, completou: "Até se o Maluf quisesse votar na Marta eu não recusaria". Já o presidente nacional do PT, José Dirceu, admitiu que apesar de o partido estar se consolidando como um dos maiores em termos de participação no quadro político nacional, os dirigentes sabem que é necessário ampliar as alianças e adquirir apoio no segundo turno. "Não vamos vencer as eleições sozinho", destacou.

Durante a entrevista coletiva, os dirigentes petistas disseram que, em São Paulo, onde a candidata Marta Suplicy (PT) disputa o segundo turno com Paulo Maluf (PPB), a estratégia é formar uma frente ética ampla, independente de ideologia, contra a corrupção e contra o malufismo. "O Maluf tem de ser varrido do quadro político nacional e se o Tuma apoiar mesmo a Marta é um sinal claro de que se desvencilhou do malufismo", disse o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP).

Ao explicar a postura que o partido está adotando neste segundo turno, em aceitar apoio de todas as correntes políticas, o presidente nacional do PT garantiu: "Desde 95 o partido mudou drasticamente de comportamento. A única coisa que não mudamos, foi o programa de governo."

Já o deputado José Genoino reconheceu que, nos lugares onde o partido enfrentou conflitos internos, os candidatos petistas perderam as eleições, como na cidade do Rio de Janeiro. Segundo ele, o partido tirou uma grande lição

destas eleições, ao comprovar que as brigas internas rendem sérios prejuízos nas urnas. "Temos de ter humildade, reconhecer que erramos e nos reestruturamos internamente nessas localidades."

Os dirigentes petistas comemoraram hoje o desempenho do partido nestas eleições. Segundo o coordenador do grupo de trabalho eleitoral, deputado João Paulo Cunha, comparando as eleições municipais de 96 com a atual, e levando em conta o universo de 57 grandes cidades (incluindo 21 capitais), que representam 33% do eleitorado nacional, o PT aumentou o número de votos de 3,819 milhões para 5,122 milhões.

Segundo João Paulo Cunha, nestas eleições municipais o PT foi o grande vencedor, pois considerando-se as coligações realizadas em Belo Horizonte e Fortaleza, o número de votos obtidos pelos candidatos petistas sobe de 5,122 milhões para 6,148 milhões. Para Cunha, o PSDB foi o grande derrotado deste pleito, pois obteve neste mesmo universo de análise (57 cidades) apenas 2,483 milhões de votos e o PFL obteve 3,369 milhões.

Além de falar da estratégia do partido para este segundo turno e fazer o balanço destas eleições, os dirigentes do PT disseram também que irão pedir a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar os Institutos de Pesquisa. "Foi um escândalo o que ocorreu", disse o deputado João Cunha. Segundo o deputado Aloizio Mercadante, amanhã mesmo o partido encaminhará ao senador Antônio Carlos Magalhães, presidente do Congresso, pedido de instalação de uma CPI mista para investigar estes institutos que, segundo o deputado, cometeram erros grotescos nestas eleições.

SEM-TERRA

Governo mantém a proposta apresentada

Brasília (AE) - O governo não fez concessão ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e decidiu manter a proposta que havia apresentado, de um crédito de R\$ 2 mil a cada uma das 110 mil famílias assentadas, com um desconto de 200 reais no pagamento e mais um bônus de 40 reais para os adimplentes. No encontro do presidente Fernando Henrique Cardoso com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e o Conselho Nacional das Igrejas Cristãs (Conic), antontem (1º) à noite, foram tratados todos os pontos da pauta de reivindicações do movimento. "O governo fez sua parte e entende que é aquilo que pode dentro dos limites disponíveis", afirmou ontem o ministro do Desenvolvimento Agrário, Raul Jungmann, que participou do encontro. "Do meu ponto de vista, existe uma proposta para acordo, o governo manteve sua posição, entendendo que ela é factível e que estava quase encaminhada", disse o ministro. A proposta do bônus adimplência surgiu durante a reunião de terça-feira (26) entre representantes dos sem-terra e do governo.

A proposta do governo é uma modificação da linha C de financiamento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Prevê o crédito de custo de R\$ 2 mil, com juros de 4% ao ano. O agricultor tem um desconto de 200 reais na hora de pagar e, com a evolução da proposta, passou também a contar com o bônus. Com isso, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, o assentado que tomar emprestado R\$ 2 mil pagará, ao fim de um ano, R\$ 1.840,00.

O MST foi ontem tarde à CNBB tomar conhecimento dos resultados da audiência. Coordenador nacional do movimento, Gilberto Portes afirmou que qualquer decisão será tomada a partir de consulta às bases, em 23 Estados, e a entidade

de ligadas ao MST, entre elas, as Pastorais da Terra e da Juventude. "Com certeza, nossa base está decepcionada, mas vai discutir", disse ele. No dia 9, o MST anunciou o resultado da avaliação interna, anunciou Portes, depois do encontro com o secretário-geral da CNBB, d. Raymundo Damasceno, e com o secretário-executivo do Conic, Ervino Schmidt.

Qualquer ação do MST, segundo Portes, só acontecerá após essa avaliação. Portes explicou que na reunião de terça-feira, a oferta do governo não havia sido detalhada com exatidão, mas ele considera que não houve evolução da proposta. "Talvez, tenha melhorado apenas a sistematização de outros pontos", afirmou. O coordenador avalia que são pontos importantes a eventual desburocratização do programa de assistência técnica e a liberação rápida dos recursos para o programa de alfabetização de jovens e adultos assentados. Segundo a CNBB, os recursos para educação seriam liberados a partir do dia 15.

Na audiência de ontem, a CNBB apresentou ao presidente a sugestão de um crédito de R\$ 1.500,00, com juros de 3% e desconto de 40% do valor financiado. Jungmann explicou que o governo não poderia atender à proposta levada pela CNBB porque, segundo ele, isso implicaria num gasto adicional de R\$ 165 milhões para os cofres da União ou na redução em 22 mil do número de famílias a serem assentadas. "Não podemos prejudicar o contribuinte e também não queremos tirar de quem não tem nada para dar, a quem já recebeu créditos anteriormente", afirmou.

No fim do encontro de mais de duas horas no Palácio do Alvorada, d. Raymundo equivocou-se ao dar declarações que não estavam exatamente de acordo com a real oferta do governo, mas, ontem, fez esclarecimentos por meio de uma nota oficial, na qual detalhou ponto por ponto negociado.

Brasília (AE) - O resultado das eleições municipais confirmou a hegemonia eleitoral da aliança de sustentação do governo Fernando Henrique Cardoso e manteve a correlação de forças entre PSDB, PMDB e PFL, partidos que a integram. Nas 15 capitais que elegeram os seus prefeitos no primeiro turno, o PSDB conquistou quatro prefeituras, o PMDB venceu em três capitais e o PFL saiu vitorioso em duas capitais - Palmas e Salvador. De acordo com levantamento parcial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com 97,5% das urnas apuradas, os governistas PSDB, PMDB, PFL e PPB já haviam conquistado 4.182 das 5.559 prefeituras brasileiras enquanto os partidos de oposição (PT, PDT, PSB e PPS) tinham conquistado o poder em 742 municípios.

O PT elegeu no primeiro turno apenas o prefeito de Aracaju e para se consolidar como o maior partido de oposição, terá de enfrentar o desafio do segundo turno em seis das 11 capitais que terão eleições em 29 de outubro. A oposição somada, no entanto, disputará o segundo turno em 10 capitais, algumas delas estratégicas, como Fortaleza, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Esse avanço, reconhecido pelo governo, é recebido como um alerta. Esse fator indica a necessidade da base de sustentação atual do governo trabalhar pela preservação da unidade com vistas a 2002. "O desempenho do PT ajudará no fortalecimento da aliança entre PMDB, PFL e PSDB", confirma o secretário-executivo do PFL, Saulo Queiroz.

De acordo com levantamen-

to parcial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com 97,5% das urnas apuradas, os governistas PSDB, PMDB, PFL e PPB já haviam conquistado 4.182 das 5.559 prefeituras brasileiras enquanto os partidos de oposição (PT, PDT, PSB e PPS) tinham conquistado o poder em 742 municípios. Nesse campo, o PFL e o PSDB cresceram de forma avassaladora. Os liberais aumentaram o número de cidades que controlam de 962 para 1.007 e os tucanos de 926 para 964.

O resultado desmente a tese da federalização das eleições municipais. A maioria dos vitoriosos não utilizou o discurso anti-governista, predominando claramente as questões locais nos debates. Além disso, o resultado amplamente favorável aos partidos da aliança de sustentação do governo confirma a análise do presidente Fernando Henrique Cardoso, segundo a qual as eleições não representariam um plebiscito contra ou a favor de seu governo.

"Houve uma distribuição de votos muito grande entre os diversos partidos", afirmou o presidente. "Não houve o plebiscito que a oposição queria contra o governo federal, pois predominaram na análise do eleitor na hora de votar as questões de natureza local", concordou o ministro Aloysio Nunes. O ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, que participou intensamente da campanha de Geraldo Alckmin, em São Paulo, avalia que as eleições de domingo mostraram "um quadro partidá-

rio consolidado".

O secretário-geral da Presidência da República, ministro Aloysio Nunes Ferreira, comemorou o resultado. Ele considera que os partidos situacionistas tiveram "um bom desempenho", mas admitiu que a oposição sairá revigorada do processo eleitoral. A principal característica das eleições de domingo, segundo ele, foi "a consolidação do pluralismo da democracia brasileira". Nesse quadro, em que todos os partidos relevantes do país obtiveram vitórias, "todos podem dizer, e não estarão mentindo, que ganharam as eleições", observou o ministro.

No entanto, apesar do crescimento do voto oposicionista, o PT sofre com as regras do sistema eleitoral na medida em que o número de cargos executivos e mandatos parlamentares obtidos pelo partido não correspondem à realidade eleitoral. O PT hoje dirige 114 prefeituras o que representa menos de dois por cento do total do país. Mesmo que dobre esse porcentual, continuará distante do apoio eleitoral que o partido tem historicamente, de 25 a 30% do eleitorado, a maior parte do qual de perfil urbano-metropolitano. "Se quiserem crescer terão que se expandir também para o que chamamos de grotões", ironiza Aloysio Nunes.

Os partidos de oposição não conseguiram alcançar a meta partidária de dobrar o número de prefeituras. No conjunto, PT, PDT, PPS e PSB, até agora, faltando ainda computar o resultado final das 31 cidades onde ha-

verá segundo turno e de outras 130 cidades cujos resultados aguardam homologação do TSE, conquistaram 742 prefeituras - apenas seis a mais que em 96.

Nessa conta, o PT foi vitorioso em 171 municípios, 57 a mais que o número de prefeitos eleitos pelo partido em 1996. Já o PPS de Ciro Gomes e Roberto Freire foi o partido que mais cresceu, saindo de 33 prefeitos eleitos em 1996 para a conquista de 158 municípios. E o PDT de Leonel Brizola o que mais perdeu, caindo de 438 para 282 prefeitos.

Os políticos do PFL comemoram sobretudo o crescimento do partido nas capitais, que se tornou o segundo mais votado. Ou seja, atrás do PT e curiosamente superando o PSDB. De acordo com estimativas dos liberais, o PT detém 27,3% dos votos das capitais, o PFL alcançou 17,55% e o PSDB, 12,93%. O PMDB continua com fraco desempenho nas capitais (6,53%), consolidando seu poder eleitoral no interior.

Reeleição - Aloysio Nunes observa que as eleições municipais completaram o ciclo de experiência do direito de reelegibilidade dos governantes aberto pelas eleições gerais de 1998. "O instituto da reeleição foi aprovada", afirmou, lembrando que 30% dos atuais prefeitos "sequer se candidataram e um grande número dos que o fizeram perdeu a disputa". O ministro acrescentou que a vigilância da Justiça Eleitoral e da cidadania derrotaram o mito de que seria inevitável o uso da máquina e o abuso do poder. "O eleitor ganhou mais independência e autonomia, ao contrário da ideia que se faz dele e da democracia brasileira."

ACM consolida liderança

Brasília (AE) - O presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), consolidou a sua hegemonia política na Bahia ao eleger, segundo seus cálculos, 390 prefeitos dos 416 municípios do Estado, fortalecendo assim seu cacife eleitoral dentro e fora do PFL. Nessa vitória, o senador contabiliza como "carlistas" - como são conhecidos os seus seguidores - prefeitos do PFL, PMDB, PPB, PTB e até do PSDB, a mesma base de sustentação política do governo de Fernando Henrique Cardoso. Foi justamente em Salvador, com o candidato Antonio Imbassahy, que o PFL conseguiu reeleger seu único prefeito em primeiro turno. No alto dessa "performance", ACM desembarca amanhã quarta-feira em Brasília, onde pretende participar, na próxima quinta-feira, da reunião da executiva nacional do PFL para uma avaliação dos resultados do primeiro turno e discutir as futuras alianças.

Cauteloso, o senador prefere não antecipar sua posição sobre como o PFL se comportará no segundo turno em 29 de outubro, sobretudo, em São Paulo, onde a disputa estará acirrada entre Marta Suplicy (PT) e Paulo Maluf (PPB), com quem não tem relações amistosas. "Essa posição será definida pelo senador Jorge Bornhausen", disse ACM, referindo-se ao presidente nacional do PFL. Em situação confortável, uma vez que conseguiu aumentar seu cacife eleitoral na Bahia já no primeiro turno, ACM não deseja criar atritos com seus partidários impondo decisões. "A vitória tem que dar humildade", ensina, com ironia.

Ele prefere também não comentar sobre o fato de outros expoentes do PFL, como Marco Maciel e o governador Jaime Lerner, não terem conseguido reeleger agora seus candidatos às prefeituras de Recife e Curitiba, respectivamente. "Mas eles serão reeleitos com certeza", disse. "Evidentemente que a força política de ACM será ainda maior se nem Roberto Magalhães e nem Cassio Taniguchi conseguirem derrubar o PT nessas duas capitais, pois ele será vitorioso sozinho", disse um dirigente do PFL.

Quando à correlação de forças produzida pelas eleições, ACM disse que a derrota de alguns "presidenciáveis" como Tasso Jereissati e Ciro Gomes, em Fortaleza, não deve alterar o quadro. "Essa eleição é muito importante para quem ganhou mas não tem importância para quem perdeu", afirmou, defendendo a tese de que o resultado do municipal não vai interferir na sucessão de 2002.

"Perde-se hoje e ganha-se amanhã", emendou, certo de que precisará consolar os partidários baianos que perderam algumas prefeituras.

Além de Salvador, o presidente do Senado festejou também a vitória que obteve na região metropolitana da capital e no segundo colégio eleitoral do Estado, a cidade de Feira de Santana. Foi eleito o deputado federal José Ronaldo, do PFL. Enquanto o PSDB contabilizava a eleição de 25 prefeituras baianas, ACM minimizava essa comemoração. "Desses 25, tenho 14 prefeitos

do meu lado", concluiu, referindo-se à segmentação do PSDB baiano.

ACM continua irritado com o ministro da Saúde, José Serra, a quem acusa de ter enviado recursos para o município de Itiruçu, com o objetivo de favorecer eleitoralmente o grupo do deputado Juthay Magalhães Filho (PSDB-BA), seu desafeto. "Vou levar os documentos contra o ministro para Brasília", avisou o senador, que foi derrotado no município.

Quando ao PMDB, ACM disse também que muitos dos 32 prefeitos eleitos pelo partido são "carlistas". "A maioria vota comigo", afirmou. Na reta final da campanha eleitoral, Antonio Carlos voltou a se confrontar com o líder do PMDB, deputado Geddel Vieira Lima, por conta da eleição do prefeito do município de Itapetinga. ACM conseguiu reeleger o prefeito José Octávio e Geddel saiu derrotado. "Perdemos por 500 votos", contou Geddel, acusando ACM de não honrar acordos feitos com o PMDB em alguns municípios. "A minha consciência está tranquila em relação à ajuda que dei ao Geddel nessas eleições", completou o senador.

Enquanto tem bom relacionamento com o PT nacional, que avalia ter crescido eleitoralmente nestas eleições, o senador tem os petistas seus principais adversários no estado. Ele reconhece, no entanto, que o partido conseguiu vitórias importantes no interior. "Eles ganharam em Vitória da Conquista, Itabuna e Juazeiro", ressaltou, lembrando que o PT tinha quatro prefeituras e passou a ter sete.

Haverá 2º turno em 31 municípios

Brasília (AE) - O segundo turno das eleições municipais para prefeito será realizado em 31 das 57 cidades com mais de 200 mil eleitores conforme dados parciais fornecidos ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Com 99,77% dos votos totalizados em um universo de 108.493.400 eleitores, o TSE registrou um índice de abstenção de 14,98% - 16.218.163 eleitores. No último pleito municipal, em 1996, a abstenção, no primeiro turno, ficou em 18,3% e, no segundo turno, 19,42%. Até o fim da tarde, haviam sido computados 4.935.257 votos brancos - 5,3% e 8.360.999 nulos - 9%.

Até as 18h30, a totalização dos votos ainda não havia sido concluída, embora o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Néri da Silva, tenha previsto que o trabalho se encerraria às 17h. O TSE já havia recebido o total dos dados de 18 Estados, dos quais os do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia. As 13h, faltavam ainda oito outros Estados. Segundo o presidente do TSE, ministro Néri da Silva, em algumas cidades a totalização estava atrasada principalmente por problemas climáticos e por pequenos incidentes, como o tumulto ocorrido na cidade de São Félix do Xingu, no interior do Pará.

Brasília (AE) - Contabilidade dos partidos no primeiro turno

- 4 PSDB (Boa Vista, Cuiabá, Teresina e Vitória)
- 3 PMDB (Campo Grande, João Pessoa e Rio Branco)
- 2 PFL (Salvador e Palmas)
- 1 PT (Aracaju)
- 1 PPB (Florianópolis)
- 1 PSB (Natal)
- 1 PTB (Macapá)

SEGUNDO TURNO

- 6 PT (São Paulo, Curitiba, Belém, Porto Alegre, Goiânia e Recife)
- 3 PFL (Rio de Janeiro, Curitiba e Recife)
- 2 PSB (Belo Horizonte e Maceió)
- 2 PPS (Maceió e Manaus)
- 2 PTB (Rio de Janeiro e Goiânia)
- 1 PPB (São Paulo)
- 1 PSDB (Belo Horizonte)
- 1 PMDB (Fortaleza)
- 1 PL (Manaus)
- 1 PodoB (Fortaleza)
- 1 PSD (Belém)
- 1 PDT (Porto Alegre)

Jereissati admite prejuízos

Fortaleza (AE) - O governador do Ceará, Tasso Jereissati (PSDB), admitiu ontem que a eventual candidatura a presidente ficou enfraquecida neste momento, com a derrota da candidata a prefeito de Fortaleza Patricia Gomes (PPS), da Coligação PPS-PSDB, ex-mulher do ministro da Fazenda Ciro Gomes. Jereissati procurou, no entanto, reduzir o impacto da sua derrota e da de Ciro Gomes e argumentou que o resultado das eleições municipais não é fundamental para definir os rumos da sucessão presidencial. Apesar de dizer que a Presidência da República "não parece ser um ideal de felicidade", Jereissati reconheceu que só pretende entrar numa disputa caso tenha, realmente, chances de vencer.

"Numa escala de zero a 10, as minhas chances de ser candidato à presidência antes das eleições de Fortaleza eram de 5,5, mas, agora, são de menos 5", afirmou Jereissati. "É claro que o resultado das eleições tem repercussões políticas, mas eleição municipal nunca foi fundamental para eleição presidencial", observou. Ao ser perguntado se tem como projeto pessoal a conquista da Presidência da República, o governador foi pragmático. "Tenho como premissa colocar os meus projetos pessoais com bastante realismo para evitar frustrações e depressões e, por isso, não coloco obstáculos que não tenha convicção muito grande que realmente eu possa ultrapassar", disse Jereissati.

O governador voltou a afirmar

que é "inviável" o lançamento de dois candidatos do Ceará à Presidência da República. Ele afirmou, no entanto, que "não existe nenhum compromisso" entre ele e Ciro Gomes de um abrir mão da candidatura à Presidência em favor do outro. Mas não descartou que, em 2002, Ciro Gomes venha a disputar o governo do Ceará com o seu apoio. "É possível uma aliança com o Ciro para o governo do Estado", admitiu. Jereissati afirmou ainda que seu afilhado político não se afastou "ideologicamente do PSDB", mesmo estando no PPS. "Mas acho muito difícil o Ciro voltar para o PSDB, principalmente porque a relação dele com o presidente Fernando Henrique ficou muito desgastada", disse.

SMTT terá que realizar concurso para contratar guardas de trânsito

(Foto: Edinah Mary)



Ministério Público quer que a SMTT regularize a situação dos guardas de trânsito com realização de concurso

Hoje, inicia-se a contagem regressiva para que a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT), publique edital de abertura de concurso público para preenchimento de vagas de agentes de trânsito. O prazo foi determinado pelo promotor de Justiça do Patrimônio Público, Social e Cultural do Ministério Público de Sergipe, Eduardo Seabra, diante da alegação de ilegalidade do exercício da função.

Caso em Aracaju tivesse

ocorrido o segundo turno das eleições, o prazo para a publicação de edital seria iniciado a partir do dia 30 deste mês. A base legal utilizada pela SMTT para o serviço dos agentes de trânsito foi o artigo 280 § 4º do Código Nacional de Trânsito que diz o seguinte: "O agente da autoridade de trânsito competente para lavrar o auto de infração poderá ser servidor civil, estatutário ou celetista ou, ainda, policial militar designado pela autoridade de trânsito com jurisdição sobre a via no âmbito de sua competência".

De acordo com informações prestadas semana passada pelo diretor de trânsito da SMTT, tenente-coronel Magno Silvestre, os agentes de trânsito permaneceriam nas ruas porque se trata de uma emergência e que o trânsito de Aracaju não poderia ficar sem esses profissionais.

O promotor de justiça Eduardo Seabra disse que o Ministério Público somente

poderá determinar a retirada dos agentes das ruas quando o juiz emitir liminar mandando suspender. "Por enquanto, estamos esperando que o prazo determinado para a publicação do edital se expire".

Para Seabra, o artigo do Código de Trânsito Brasileiro em que a SMTT baseou-se não tem fundamento. Para que prevalecesse, teríamos que

"Estamos esperando que o prazo determinado para a publicação do edital se expire"

pressupor que o servidor civil tivesse feito concurso público. No entanto, o que fizeram foi uma seleção interna".

Pela Constituição Federal - conta Eduardo -, isso não pode ocorrer, de acordo com o artigo 37, inciso II. "Os agentes atuais, podem participar do concurso público e fazer jus a função, caso passem no concurso".

A base legal da SMTT não tem força de lei para o Ministério Público. "A diretoria da SMTT sabia que o trânsito seria municipalizado e que é obrigatório o concurso público".

Questionado sobre os agentes possuírem cargo em comissão, o promotor explicou que cargo em comissão é um cargo de assessoramento. "Qual a autoridade que o agente vai ter? Ainda, diante do argumento da SMTT quanto a uma questão de emergência, Eduardo respondeu que caso de emergência é usado em licitação e não para emprego público".

A partir de hoje a SMTT tem 30 dias para a publicação do edital para realização de concurso público.

Horário de Verão economiza energia na região Nordeste

O Nordeste deverá ter uma economia em torno de 4% durante o horário de verão que se inicia na próxima semana, dia oito e vai até dezoito de fevereiro do próximo ano. Mas, o ideal para as empresas geradoras de energia elétrica em todo o país, é que há uma folga no horário de pique e não necessariamente a economia do produto. O diretor-adjunto da Energipe, Luis Cláudio de Paula Silva, explicou, que Sergipe está incluído na economia por conta do horário de pique, durante as cinco horas até às oito horas da tarde.

Conforme as informações do diretor adjunto da Energipe, a redução de energia é em função de mudança de hábito dos próprios consumidores. "Não é importante para as empresas a economia de energia e sim o deslocamento de horário onde se acende mais a luz, usa chuveiro entre outros gastos", reforça Luis Cláudio.

Ele contou que às cinco horas da tarde tem-se um alto consumo de energia, já com as luzes residenciais acesas, chu-

veiro elétrico, empresas funcionando normais, iluminação pública, enfim.

Verão - Com a chegada do horário de verão, ai sim, esses locais estão praticamente sem serem usados, porque a iluminação pública ainda não acendeu, as pessoas não chegaram em casa para usar as lâmpadas, chuveiros, televisão entre outros.

"No caso do Nordeste, com o horário de verão, é mesmo que a cidade de Natal, por exemplo, está totalmente sem consumo. As empresas geradoras de energia elétrica trabalham com mais folga neste período. Esta é a vantagem no horário de verão", esclarece Luis Cláudio.

O horário de verão vai atingir vinte e um Estados da Federação, inclusive o Estado de Sergipe. No próximo dia oito de outubro, na semana que vem, os relógios deverão ser adelantados em uma hora. Diante disso, o brasileiro passa a se orientar pelo relógio e não pelo tempo, acordando um pouco mais cedo e dormindo também uma hora antes.

Mulheres têm mais serviços

A partir de amanhã, 4 de outubro, Sergipe contará com mais um serviço de incentivo ao aleitamento materno. Ele vai funcionar em uma das salas do Centro de Referência da Mulher Sergipana e terá uma enfermeira e duas auxiliares que trabalharão estimulando a amamentação e dando as orientações necessárias para as mulheres gestantes e/ou puerperas, aquelas que deram à luz recentemente.

A inauguração faz parte das comemorações da Semana do Aleitamento Materno, que iniciou-se ontem e vai até o dia sete de outubro. Após o ato de inauguração do serviço pela secretária de Estado da Saúde Marta Barreto, haverá uma palestra sobre o tema Amamentação: Direito da Mãe e do Bebê, a exibição de um vídeo e a prática de ginástica para gestantes por um terapeuta da Universidade Federal de Sergipe, além de sorteio de brindes com as gestantes e as puerperas.

A diretora do Centro de Referência, Maria Augusta Garcez Almeida, disse que o serviço vai orientar as mães e as gestantes sobre a importância da amamentação, como também haverá a retirada de leite. Segundo ela, o serviço a ser ofertado pelo Centro não é como o banco de leite. Ela explicou que ele vai funcionar apenas como um posto de coleta que dará sustentação ao banco já existente no Estado.

Augusta Garcez informou que o serviço de incentivo ao aleitamento vai atender prioritariamente as mulheres que frequentam o Centro, porém, ele está preparado para cobrir a demanda da capital e interior.

De acordo com a diretora, a proposta desse novo serviço é promover ações educativas junto às gestantes, incluindo também os profissionais de saúde que muitas vezes não estimulam as mães a amamentarem.

CEAC

Governo inicia ainda este mês as obras em shopping

Serão iniciadas agora na primeira quinzena de outubro, no shopping Riomar, as obras para implantação do Centro de Atendimento ao Cidadão (CEAC).

Coordenado pela Secretaria de Estado da Administração, o centro terá o objetivo de descentralizar o atendimento do setor público, oferecendo desta maneira uma política social fundamentada no conceito da cidadania à população.

Para a implantação do centro, o governo do Estado firmou acordo com o Shopping Riomar, que objetivando a sua revitalização, cedeu área e se comprometeu a custear todas as despesas com as obras físicas e uma carência de aluguel de 60 meses. Este será a primeira unidade do CEAC a ser instalado no Estado.

De acordo com a secretária de Estado da Administração Isabel Nabuco, em um só local de atendimento e no mesmo horário de funcionamento, estarão presentes representações das unidades administrativas federal, estadual, municipal e do Poder Judiciário. "O CEAC oferecerá ao cidadão os serviços de forma simplificada, com eficiência,

qualidade, conforto e economia de tempo", declarou, ao acrescentar que do ponto de vista do Estado, o aumento da eficiência representa redução dos custos.

Funcionário no Centro de Atendimento ao Cidadão 10 órgãos públicos que colocarão à disposição 86 serviços. Estarão presentes no Riomar a Sead (Secretaria de Estado da Administração); SSP (Secretaria de

"Os funcionários serão devidamente treinados para atender ao usuário"

Estado da Segurança Pública); Sefaz (Secretaria de Estado da Fazenda); Detran (Departamento Estadual de Trânsito); Prefeitura Municipal de Aracaju; TRE (Tribunal Regional Eleitoral); Tribunal de Justiça e Cartório; DRT (Delegacia Regional do Trabalho); Prodase (Companhia de Processamento de Dados de Sergipe) e Banese (Banco do Estado de Sergipe). Além de órgãos

como a Deso e INSS que também poderão participar do CEAC.

Conforme Isabel Nabuco, a seleção dos serviços a serem disponibilizados pelos centros foi precedida de um estudo que detectou aqueles que acarretam maior demanda por parte da população, assim como a viabilidade de serem oferecidos nas unidades. A secretária afirmou que os órgãos serão todos informatizados para prestar um serviço com rapidez e segurança, e os funcionários serão devidamente treinados para atender ao usuário e tirar qualquer dúvida.

Será colocado à disposição da população, um sistema de telemarketing com ligações (0800), oferecendo informações sobre os serviços que a população deseja, inclusive confirmando horário, documentação exigida e despesas, antes mesmo da pessoa se encaminhar ao CEAC. A secretária disse que as instalações serão modernas, confortáveis e funcionais, além de contar com uma sinalização que não deixará dúvida quanto a localização de cada serviço.

Fisco Estadual realiza nas BRs trabalho para conter sonegação

Para fugir da fiscalização, muitos caminhoneiros estão trafegando pelas BRs de forma irregular. Para solucionar o problema no Estado, a Secretaria da Fazenda está desenvolvendo um sério trabalho de fiscalização nas BRs 101 e 235.

Os fiscais da secretaria começaram a realizar operações surpresa, quando um caminhão que transportava charque foi apreendido porque a empresa que

constava na nota, não confirmou a encomenda. Os fiscais descobriram que o documento foi preenchido indevidamente pelo fornecedor para fugir da fiscalização.

Na última sexta-feira, em uma operação surpresa no posto da Polícia Rodoviária Federal, em São Cristóvão, 27 caminhões foram apreendidos por apresentarem notas incompatíveis as cargas. Três deles com cargas

mistas, foram obrigados a descer a lona e verificar item por item. Os veículos com irregularidade nas notas foram levados ao posto da Secretaria, na entrada da cidade.

Os fiscais utilizam computadores ligados à internet para confirmar a origem da carga e a fidelidade das informações. Eles checam com os fornecedores e transportadoras todas as dúvidas sobre produtos e quantidades

HEMOSE

Centro quer aumentar seu estoque

Campanhas ajudarão a esclarecer dúvidas da população sergipana sobre a doação de sangue

O Centro de Hemoterapia de Sergipe (Hemose) realiza durante todo o ano, campanhas educativas em relação a doação de sangue. A equipe de trabalho vai a escolas, entidades, empresas e até praças públicas explicar a importância de se doar sangue e, principalmente, do quanto é seguro o processo.

Segundo Tereza Lisboa, assistente social do Hemose, o processo de doação envolve testes sorológicos extremamente sensíveis. Muitos fatores tais como alimentação gordurosa, estado gripal, exercícios pesados e parasitoses podem interferir nos resultados. "Se o exame apresentar alterações, não significa necessariamente uma doença. Mesmo assim, o candidato a doador será convocado para orientação e repetição dos exames, tudo gratuitamente", esclarece.

Tereza Lisboa diz que doar sangue é um processo rápido, fácil e seguro. Primeiro, o candidato à doação passa por uma avaliação médica e só pode doar se estiver em perfeito estado de saúde. Caso esteja tudo bem com o voluntário, a quantidade doada é de aproximadamente 450 ml, ou seja, menos de 10% do volume de sangue doado.

"Em cada doação, uma pequena amostra do sangue coletado seguirá para exames obrigatórios, enquanto a bolsa ficará guardada esperando esses resultados", explica.

A assistente social informa que o sangue, após liberado, seguirá para pessoas que precisam de transfusões constantes, acidentados ou queimados e submetidos a cirurgias.

O Hemose funciona no Centro Administrativo Governador Augusto Franco, Av. Presidente Tancredo Neves, s/n. Doações podem ser agendadas no telefone 259 3174.



Centro de Hemoterapia de Sergipe realiza campanhas para incentivar a doação de sangue

Banco apóia eventos realizados em Aracaju

Mais uma vez o Banco do Estado de Sergipe (Banese), desempenhou o seu papel de agente incentivador de eventos que além de contribuir para o desenvolvimento do Estado, oferece sempre o que há de melhor em produtos e serviços para clientes.

O 20º Congresso Norte/Nordeste de Cardiologia, realizado de 20 a 23 de setembro, contou com a presença do Banco do Estado de Sergipe, que patrocinou o evento e já na entrada do Centro de Convenções dava as boas-vindas aos participantes. Com um caixa rápido e um organizado estande montado no próprio local do congresso, o Banese ofereceu os seus serviços e produtos à clientela. A classe médica considera esse congresso o segundo evento mais importante do país, reunindo cerca de 400 profissionais de cardiologia das duas regiões. "O Congresso teve um nível muito bom e o fato do Banese

ter patrocinado foi melhor ainda, porque tivemos a oportunidade de fazer a inscrição na caixa rápida, o que facilitou a vida dos participantes. Todos se sentiram prestigiados com a presença do Banco, que serve como um incentivador para que eventos como estes aconteçam mais na cidade de Aracaju", afirmou a cardiologista Ana Maria Santos Macedo.

Uma preparada equipe do Banese recebia os participantes durante todos os intervalos. De acordo com a gerente de negócios Tânia Maria Santos, o retorno foi bastante satisfatório. "O Banese passou a sua verdadeira imagem de um Banco que atua perto do cliente e participa ativamente de tudo que acontece no Estado.

Para as pessoas de fora, ele é um representante de Sergipe em forma de receptividade. Para os que já são clientes, continua sendo um grande prestador de serviços", avaliou a gerente.

LAMARÃO

Moradores têm usado gambiarra nas casas

Os líderes do Movimento de Luta pela Moradia mantêm disposição em negociar com a administração municipal para que seja firmado convênio determinando que a área da antiga Salina São Marcos (bairro Lamarão), próxima a "ponte do Siri", seja destinada para as 515 famílias que ocuparam essa mesma área ano passado e obrigadas a saírem, de acordo com liminar da Justiça.

As 515 famílias atualmente residem em vilas ou casas de parentes. Todas encontram-se cadastradas pelo Movimento de Luta pela Moradia. As famílias ocuparam a área em fevereiro de 99 e retiraram-se um mês depois, diante de liminar de reintegração de posse. De acordo com o coordenador nacional do MLM, Gize

ldo Santos, permanece a vontade em manter negociação com a administração municipal.

O convênio, conforme explanação de Santos, seria

"A Prefeitura alega que não tem recursos para esta finalidade"

firmado entre o município de Aracaju e a Delegacia do Patrimônio da União (DPU). "O terreno passaria a pertencer a Prefeitura que, automaticamente, promoveria o assentamento das famílias.

A Prefeitura - conta Gize

ldo Santos, assumiu o compromisso com o Movimento, mas no entanto, o convênio ficou tão somente na conversa. Para que as famílias sejam assentadas, continuou, é necessário fazer o aterro do terreno e a Prefeitura alega que não tem recursos para esta finalidade.

Vila do Queijo - O prazo determinado pelo município de Aracaju para que se encontrasse uma saída no que diz respeito as 27 famílias sediadas na Vila do Queijo (Bairro Atalaia), se encerra no próximo mês.

Santos disse que são vários os problemas que envolvem os sem-teto e que, a ideia é sentar para conversar, independente de quem seja o administrador

Campanha sem muito entulhos

Apesar das comemorações da vitória do candidato do PT na coligação Aracaju para Todos, deputado federal Marcelo Déda, que ganhou brilhantemente no primeiro turno das eleições municipais em Aracaju, as ruas da capital sergipana não ficaram tão sujas como se esperava. Algumas avenidas e ruas da cidade estiveram com papéis espalhados pelo chão, dando tempo suficiente para que os garis varressem normalmente como de hábito.

O que se via antontem, domingo, dia da eleição, era a cidade totalmente suja com os chamados "santinhos" dos candidatos. Para os cargos de vereadores num total de mais de quatrocentos concorrentes e mais cinco postulando à prefeitura de Aracaju, deixaram as ruas e avenidas invadidas de papéis.

Foi o suficiente para que os garis durante a madrugada de ontem varressem como habitualmente os fazem diariamente. A vitória de Marcelo Déda não resultou em sujeira da cidade, como deveria. Somente nas imediações do Comitê na Avenida Gonçalo Prado foi que estava ontem pela manhã com alguns "santinhos", espalhados pela calçada.

VENDE-SE

Kadett Lite Gasolina 1.8, modelo 94, preto, preço a combinar. Tratar pelo Tel: 217-2511, falar com Bruno

VENDE-SE

FIAT UNO CSL GASOLINA 1.6 MODELO 93, 4 portas, vidro elétrico, trava elétrica e ar-condicionado. Preço a combinar. Tratar pelo Tel.: 236-2002/R: 26 - Falar com Eronildes, horário comercial ou pelo Tel.: 224-3601, à noite.

CINEMARK 9**HORÁRIOS DE 29 DE SETEMBRO A 05 DE OUTUBRO**

Sala	Filme/Censura	Horários
1	Felipe do Coração (12 Anos)	10h30 / 13h05 / 19h05 / ***19h10 / ***20h40
2	O Professor Alopado 2: Família Klump (livre)	10h35 / 19h10 / 21h35
2	Mir em Fúria (12 Anos)	13h15 / 19h45
3	Revelação (12 Anos)	12h / 19h40 / 19h25 / 21h40
4	Dinossuro-Dub (livre)	10h20 / 13h20
4	Cando na Estrada (14 Anos)	19h05 / ***19h20 / ***20h50
5	Amor ou Amizade (14 Anos)	11h15 / 13h35 / 19h45 / 9h / 20h30
6	Alta Frequência (12 Anos)	11h / 13h40 / 19h20 / 19h10 / 21h50
7	O Auto de Compadecida (livre)	10h40 / 13h10 / 19h35 / 19h05 / 21h30 / ** 23h50
8	O Homem sem Sombra (16 Anos)	10h25 / 13h / 19h30 / 19h30 / 21h / 23h30
9	O Homem sem Sombra (16 Anos)	10h25 / 13h / 19h30 / 19h30 / 21h / 23h30

* Sessões exibidas somente aos Sábados
 ** Não serão exibidas nos dias 29, 30 de Setembro e 01 de Outubro
 *** Não será exibida nos dias 29, 30 de Setembro e 01 de Outubro
 **** Não serão exibidas no dia 01 de Outubro
 Pré-Estréia do Filme "Todo Mundo em Pânico"
 Nos dias 29 e 30 de Novembro e 01 de Outubro
 Horários: 18h10 / 18h20 / 20h50 / 21h35 / * 23h / * 23h45

Refrigeração Carvalho Ltda.

Especializada Em Serviços e Peças

CONSUL. BRASTEMP. SPRING. ELGIN

Antonio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Unidad interna 42

Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju - Sergipe

Fones: (0xx) 79 214-3497 / 971-3577 - Fax: (0xx) 79 211-0924

R & V Contabilidade

* Abertura de Firma
 * Escrituração Fiscal e Contábil
 * Declaração de Imposto de Renda (Pessoa Física e Jurídica)



Rua Natal, s/nº - Siqueira Campos (Entre a rua Goiás e rua Vitória) Aracaju - Sergipe

Telefax (0xx) 79 241-3403

AVISO

Avisamos aos nossos clientes, amigos, autoridades e ao público em geral nossa mudança de endereço a partir do dia **12.09.00.**

Lembramos que tal mudança visa o corte de custos fixos procurando se adequar à nova realidade do Transporte Intermunicipal do Estado de Sergipe.

Endereço: Av. Tiradentes, nº 260-B Bairro Novo Paraíso CEP: 49.082-000 Tel/Fax: (0xx79) 259-3232

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

O Melhor Convênio Odontológico do Estado

PLANOS: EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

- Coberturas sem carência
- Urgência final de semana e feriados
- Mais de 120 odontólogos credenciados
- Atendimento com hora marcada
- Descontos em clínicas médicas
- Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações (0xx) 79 211-2145 - 211-5825

CASA PRÓPRIA

Mutuários podem quitar contrato

Caixa Econômica Federal quer liquidar os débitos imobiliários realizados até 87

Os mutuários que assinaram o contrato imobiliário antes do dia 31 de dezembro de 87 poderão liquidar o compromisso sem pagamento adicional. A informação é do presidente da Caixa Econômica Federal, Emilio Carrazzi. Ele observou que 227.883 famílias serão beneficiadas com a Medida Provisória 1.981-52, publicada no Diário Oficial da União que aumenta para 100% o desconto do saldo devedor. Em Sergipe serão beneficiados com as novas regras 1980 contratos.

Um dado importante transmitido pela Caixa é que os beneficiados deverão estar atualizados com suas prestações, para que possam receber o desconto. "Essa é uma decisão importante do Ministério da Fazenda que vai trazer benefícios concretos para um número muito grande de famílias", explicou Carrazzi. Ele atentou que a MP poupa o Tesouro Nacional de maiores prejuízos, já que os contratos antigos estão desequilibrados do ponto de vista econômico-financeiro.

Segundo esclareceu Carrazzi, isso significa que a prestação em atraso não é suficiente para pagar a parcela de juros e o saldo devedor cresce com o tempo. Ao ofe-

recer a quitação, o Governo impede o crescimento do saldo devedor. A MP beneficia ainda segundo a assessoria da Caixa, 188.690 contratos com cobertura do FCVS posteriores a 31 de dezembro de 87. A explicação da presidência da CEF é que existem três possibilidades para a liquidação dos contratos.

Uma delas é 50% do saldo devedor; o pagamento do valor atualizado das prestações vencidas; ou com um único pagamento, no valor de cinco vezes a prestação para as mensalidades que em março de 98 não superavam R\$ 25,00. A

"Para pagamento de contratos será isenta a contribuição de 2% sobre o saldo devedor"

novidade para esses contratos é que a parcela a ser paga pelo mutuário pode ser negociada com a instituição e transformada em um novo financiamento imobiliário.

Há dois meses foi eliminada pelo governo a taxa de 2% sobre o saldo devedor para mutuários que transferem o contrato para outra pessoa. Carrazzi disse que a medida também beneficiou os contratos sem a cobertura do FCVS, que deixam de pagar 1% sobre o saldo devedor de transferência. Dessa forma, o Governo Federal oferece mais um incentivo para as famílias regularizarem sua situação, no instante em que o "gaveteiro" não tem nenhuma proteção legal.



Mutuários da Caixa Econômica Federal já podem iniciar a liquidação do contrato de financiamento do imóvel

O presidente da CEF informou ainda que desde que a Caixa iniciou as liquidações antecipadas, em 97, 474.024 mil famílias já se beneficiaram, e a Caixa recuperou R\$ 4,5 bilhões, que foram aplicados em novos financiamentos habitacionais. "É da máxima importância recuperar o di-

neiro aplicado nos financiamentos, pois só assim o sistema continuará funcionando para beneficiar as famílias que não tem casa própria", disse Carrazzi.

Regras - Para a quitação antecipada ou para renegociação dos contratos, é preciso que eles estejam assi-

gnados até 31 de dezembro de 87 com 100% do saldo devedor. Assinados até 31 de dezembro de 87 pelo valor atual das prestações vencidas, ou ainda com 50% de desconto do saldo devedor.

Existe ainda a opção para as prestações até R\$ 25,00

em março de 98, com o pagamento de cinco prestações. Pagamento a vista ou a assinatura de um novo contrato com esse valor. Para pagamento de contratos será isenta a contribuição de 2% sobre o saldo devedor e manutenção das condições contratuais.

Sebrae promove um curso de controle de processo e serviços

De hoje até o dia 06 das 18h30 às 22h30, acontece no Espaço Sebrae o curso sobre "Controle Estatístico de Processo e Serviços" que objetiva promover uma visão geral de estatística e sua aplicação para controle de processo de fabricação de qualquer produto em série ou serviços, como de inserção, coleta e tratamento de dados em tempo real.

Esse treinamento é direcionado para profissionais de nível superior que desejam usar e interpretar elementos básicos de estatística para controle de processos e serviços.

O curso abordará diversos

temas, como "Introdução ao Controle Estatístico de Processo", "A Natureza da Variabilidade", "Dados", "Histogramas", "Medidas", "Cartas de Controle" e "Capacidade de Processo".

O instrutor será o químico industrial com especialização em qualidade e produtividade, José Maria Marques, chefe de qualidade da Crown Cork Embalagens S/A e químico de pesquisa e desenvolvimento da Crown Químico S.A. e Companhia Petroquímica Camaçari.

O treinamento está sendo promovido pelo Sebrae/SE, através do setor de Tecnologia. Maiores informações pelo telefone 249-1716.

DEFENSOR

Inscrições vão até dia 31

As inscrições do concurso público para Defensor Público do Estado de Sergipe, que foram iniciadas ontem, podem ser feitas até o último dia 31 de outubro. Serão 45 vagas disponíveis para a função, que terá vencimento inicial de R\$ 3.780,00.

Para se inscrever, basta que os interessados apresentem xerox da carteira de iden-

tidade e CPF, prova de inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil, duas fotos 3x4 e comprovante do pagamento da taxa de inscrição, que deve ser efetuado em qualquer agência do Banese, através do DAF (Documento de Arrecadação estadual) e preencham um formulário com os dados pessoais. As inscrições, que têm taxa de R\$ 87,00, deve-

ráo ser feitas na Escola Superior do Ministério Público, localizada no 3º andar do edifício Walter Franco, praça Fausto Cardoso, 327, em Aracaju. As informações podem ser obtidas no local ou pelo telefone 216-2400 ramal 385 das 13 às 18 horas.

As provas serão realizadas ainda este ano, com divulgação posterior das datas e locais.

Secretaria da Cultura divulga classificados do Novo Canto

Já está à disposição dos interessados no INDAC - Instituto de Difusão Artístico e Cultural da Secretaria de Estado da Cultura, localizada no vigésimo andar do edifício Estado de SERGIPE, a relação com as 28 músicas classificadas para as duas fases eliminatórias do Festival Estudantil Novo Canto, versão 2000.

O evento promovido pelo Governo do Estado através da sua unidade cultural, tem como principal objetivo estimular o surgimento de novos talentos no setor musical.

Atendendo ao chamado e ao interesse da entidade oficial em prestigiar novos talentos, se inscreveram para participar do Festival Novo Canto cerca de duzentas novas composições. Destas, foram selecionadas: "Poesia Incerta", Evandro Pereira Neto; "Você e Eu?", Ana Luiza M. Sá O Silva; "Amor Impossível", Calos Magno do Espírito Santo

Júnior; "Quero Ser Livre", Franklin Timóteo do Espírito Santo; "Meu Amigo" Ulían da Silva Botelho; "Se Liga, Mano", Júlio César Barreto Santos; "Uma Carta para Tarsila", Bruno Matos Ferreira; "Nordestino no Real", Lucas Emanuel Silva; "Homens da Caverna", Graciliano Guimarães Santos; "Uma Falsa Ideologia", Raimundo Araújo Silva Neto; "Amor Verdadeiro", Emanuele Carvalho Oliveira; "Os Invasores", Werdén Tavares Pinheiro; "Nordeste Prá Consciência", Josué C. Ferreira e Everton A Souza; "Um Dia a Mais", Araly Moura Santos; "O que Eu Quero", Cynthia Sandes Oliveira; "Pro Meu Samba", Jane Costa Santos; "A Travessia de um Homem Sentimental", Ivan Reis Souza; "Sonho de Ícaro", Jackson Márcio Rodrigues; "Amor Sem Fim", Ester Malafaia Cerqueira; "Divina", Gilson Leite da Silva;

"Cinzas", Igor Rodrigues Silveira; "Imenso Coração", Jackson Félix da Cruz; "Água e Ar", Erica Machado; "Por Toda Vida", Sérgio Arlindo de Andrade Rodrigues; "Não Sei Viver Sem Você", Ana Paula Alves dos Santos; "Menino Navegador", Bárbara Priscila e Bárbara Regina P. Amoroso; "Cobertores - Avenida Brasil", Alessandro B da Silva e "Tô Te Esperando", Antônio Melo dos Santos.

Todas essas músicas classificadas serão apresentadas em duas semifinais nos dias 08 e 18 de outubro respectivamente, quando serão submetidas ao julgamento do público que estará presente ao teatro Atheneu. Selecionadas em cada uma dessas semifinais, as finalistas disputarão os primeiros lugares na noite de 22 de outubro, quando será encerrado o Festival com a premiação dos três primeiros lugares e do melhor intérprete.

G. Barbosa no Iguatemi

O governador Albano Franco participou da inauguração do Hiper G. Barbosa Iguatemi, em Salvador. Albano confirmou presença no coquetel de inauguração que será realizado nas instalações do novo hipermercado, o maior da rede sergipana G. Barbosa e o mais moderno da Bahia. Os secretários Fernando Mota (Fazenda) e Zezinho Guimarães (Indústria, Comércio e Turismo) acompanharão o governador. A rede é hoje a nona maior do Brasil no ramo supermercadista, terceira do país com capital 100% nacional, segunda maior do Norte/Nordeste e maior recolhadora de impostos de Sergipe. São 36 lojas espalhadas pelos estados de Sergipe e Bahia, gerando aproximadamente seis mil empregos diretos e 38 mil indiretos.

Localizado na avenida Antônio Carlos Magalhães, o Hiper Iguatemi vai funcionar 24 horas. Ocupa 29 mil m², com uma área de vendas de 8 mil m². O complexo exigiu investimentos da ordem de R\$ 30 milhões e a expectativa de faturamento mensal é de R\$ 10 milhões.

Débitos serão na Internet

Os mais de 350 mil consumidores da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso), que hoje são beneficiados pelos sistemas de abastecimento de água, tanto na capital como no interior do Estado, em breve, poderão consultar seus débitos através da internet pelo site: www.deso.se.gov.br

De acordo com a assessoria de Comunicação Social da Companhia, esse novo serviço deverá ser disponibilizado à população dentro de cerca de 15 dias. Para obter informações sobre possíveis débitos no programa, que foi submetido a uma série de testes na semana passada, basta o cliente digitar o número da sua matrícula.

A Deso comunicou que resolveu tomar essa iniciativa porque esse serviço trará para os seus mais de 350 mil clientes maior conforto, facilidade, segurança e privacidade na informação, já que só através do número da matrícula é que se pode ter acesso à existência de débitos. Esse serviço, que vai ser executado em parceria com a Companhia de Processamento de Dados de Sergipe (Prodata), será atualizado todas as noites pelos técnicos da Companhia.

ABANDONO DE EMPREGO
 Convocamos o Sr. Aginaldo Domingos de Barros portador da Carteira Profissional n.º 068228/00006-SE, residente a rua. Dr. Lauro Maia, nº 152, bairro Tijuca - São Cristóvão, a comparecer no prazo de 48 horas na Emgrafe - Emp. Gráf. e Serigrafia Ltda/ME, sob a pena de demissão por Abandono de Emprego, por faltar mais de 45 dias consecutivos.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
 MODALIDADE: CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL
 CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL Nº 007/2000

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços especializados de assistência odontológica, 24 horas nas áreas de endodontia, periodontia, exodontia, confecção de prótese atendimento de urgência e emergência odontológicas, cujos os serviços serão realizados nos Centros de Saúde Dr. José Machado de Souza e Tancredo Neves da SES.

ABERTURA: 03 de outubro de 2000
HORÁRIO: 09:00 horas

LOCAL DE ABERTURA: Auditório da Secretaria de Estado da Saúde, Palácio Sergipe - 1º andar Praça General Valadão nº 32 - centro - CEP: 49.010-520.

Os Editais e anexos encontram-se à disposição na sede da Secretaria de Estado da Saúde. Sala da Comissão Permanente de Licitação, onde poderão ser adquiridos, no horário das 08:00 às 13:00 horas. Para maiores esclarecimentos através do Fone/fax (079) 214-5958 ou 211-9565 ramal 216 ou 228.

Aracaju, 26 de setembro de 2000.

Presidente
 Rubens dos Reis Costa
 Presidente da CPL/SES

QUINA - Concurso 755 - 30/9/2000
11-38-50-61-90

MEGA-SENA - Concurso 239 - 30/9/2000
06-21-33-44-46-47

SUPERSENA - Concurso 435 - 30/9/2000
01-04-17-22-27-32// 08-11-21-27-41-44

LOTOMANIA - Concurso 053 - 30/9/2000
06-08-10-12-18-21-28-32-34-39-41-42-49-50-56-59-62-82-86-95

Esportes

Inclui variedades

Teixeira fará mudanças radicais
Página - 2

UNIT inaugura galeria Félix Mendes
Página - 3

Resultado da eleição no interior
Página - 4

ARACAJU, TERÇA-FEIRA 03 DE OUTUBRO DE 2000

ANO XLV Nº 12.516

PROLETÁRIOS SE PREPARAM PARA ENFRENTAR O FLAMENGO (PI)

Goleada não intimida sergipanos

Mesmo perdendo para o Moto, Levi diz que o time esteve bem e pode vencer o Flamengo (PI) amanhã

A goleada imposta pelo Flamengo do Piauí, próximo adversário do Confiância, contra o Operário, sábado pela Copa João Havelange, não chegou a intimidar os atletas proletários. Ontem, alguns jogadores proletários comentavam sobre o resultado e, na sua maioria, eles consideraram que foi um placar atípico. "Deve ter acontecido alguma coisa com os jogadores do Operário. Talvez um 'branco' onde nada dava certo. Não é todo dia que um time leva uma goleada de 7x2", lamentou o zagueiro e capitão Denilson. Para quem com certeza, o Flamengo não vai encontrar em Aracaju, as mesmas faci-

lidades que teve, para vencer o Operário".

O Capitão do Confiância sabe que o time necessita dessa

"Deve ter acontecido alguma coisa com os jogadores do Operário. Não é todo dia que um time leva de 7x2".

Denilson.

vitória, para continuar pensando em classificação. "Dessa forma, não podemos entrar em

campo pensando em outro resultado, que não seja a vitória. Esquecer a derrota para o Moto Clube, esquecer também a goleada do Flamengo e mostrar em campo do que somos capazes, quando necessitamos de um resultado", conclamou Denilson.

Por outro lado, o técnico Levi Gomes, lamentou tremendamente a derrota para o Moto Clube. "Pelo que o time apresentou no segundo tempo, merecíamos um resultado melhor. O empate teria sido mais justo. Mas nem sempre as coisas acontecem como a gente quer e a vitória ficou com o Moto Clube. Mas amanhã, temos condições de reverter essa situação, com uma vitória contra o Flamengo". Lembrou Levi Gomes.



O meia Sérgio Roberto retorna ao time do Confiância depois de cumprir suspensão

Palmeiras terá filial em todo o Brasil

São Paulo (AE) - O Palmeiras faz projeto para ter um time de futebol em pelo menos nove estados brasileiros, admitiu na manhã de ontem o vice-presidente do clube Luiz Pagnotta. Conforme ele, o segundo time, que vai ter filial espalhadas pelo País, nasceu no início do ano com a criação do Palmeiras B, que disputa atualmente a série B1 do Campeonato Paulista. "O Palmeiras B foi um laboratório que deu certo. Veja que vários meninos deste time já estão sendo aproveitados na equipe principal. Agora vamos espalhar a ideia para todo o Brasil", revela o dirigente.

No plano de criar filiais do alviverde em outros Estados, inclui comissões técnicas e dirigentes do próprio Palmeiras.

Levi modifica o time no primeiro coletivo

O Confiância amanhã contra o Flamengo necessita da vitória, para continuar vivo na competição. Daí que o treinador Levi Gomes, no primeiro coletivo da semana, realizado ontem à tarde no Sabino Ribeiro, processou algumas modificações para deixar a equipe mais ofensiva.

A princípio, ele altera o esquema tático, saindo do 3-5-2, para o tradicional 4-4-2. Denilson dessa forma retorna à zaga, enquanto o zagueiro Márcio, passou a condição de reserva. Outra alteração é a confirmação de Eládio como titular. O lateral esteve muito bem no final do último jogo e ontem, foi efetivado no coletivo como titular, para o jogo de amanhã. Outro que permanece como titular é o jovem Bruno, que mesmo com o retorno de Rocha e Sérgio Roberto, será mantido no meio-de-campo.

No coletivo de ontem, um dos destaques foi o meia Gilson Maratá. O atleta que não viajou com a delegação para São Luís, por falta de condições físicas, ontem começou treinando pelo time de reser-

vas. O atleta arrebitou no treino, despertou a curiosidade do treinador, que o promoveu ao time principal, no lugar de Claudinho. Bereta também entrou no coletivo no lugar de Giulliano.

Apesar do bom treino na tarde de ontem, com uma goleada dos titulares de 4x0, gols de Bruno, Rocha, Giulliano e Gilson Maratá, Levi ainda não definiu a equipe. Hoje ele comanda um novo trabalho, no mesmo horário do jogo, quando pretende definir a equipe, para enfrentar o Flamengo (PI), amanhã à tarde no Sabino Ribeiro.

Para maior tranquilidade dos proletários, o time amanhã estará completo. Os atletas Rocha e Sérgio Roberto, que não participaram do jogo em São Luís, estão de volta ao time, depois de terem cumprido a suspensão automática. Sérgio Roberto e Rocha, são jogadores indispensáveis ao esquema do técnico proletário.

Por outro lado, existe também a possibilidade do time poder contar com o meia Gilson Maratá. O

atleta não teve condições físicas e foi inclusive, afastado da delegação que viajou a São Luís. Recuperado e liberado, Gilson Maratá foi um dos destaques no coletivo de ontem e é uma grande opção no banco de reservas, para o técnico Levi Gomes.

A delegação proletária retornou a Aracaju na manhã de domingo. Os atletas foram liberados e marcada a reapresentação para ontem pela manhã, no Sabino Ribeiro. Na oportunidade, o professor Sérgio Dória comandou um leve trabalho desintoxicante no primeiro expediente e à tarde, Levi Gomes comandou um treino coletivo, procurando acertar a equipe para a próxima partida. Hoje no mesmo horário do jogo, ou seja, às 15:00 horas, Levi Gomes já programou o treino apronto no Sabino Ribeiro, quando vai confirmar a equipe, para o jogo de quarta-feira. A princípio Levi pretende modificar a equipe em alguns setores, para tornar o time mais ofensivo, pois o Confiância necessita da vitória.

RECOMPENSA

Jogadores do Sergipe só pensam no bicampeonato

Os jogadores do Sergipe, que tiveram folga neste final de semana, já retornaram ao trabalho e agora mais do que nunca, motivados com o início do terceiro turno do Campeonato Sergipano a princípio, marcado para a tarde deste domingo.

Pelo programa elaborado pelo Departamento Técnico da FSF, a ser divulgado ainda esta semana, o time rubro deve enfrentar o Amadense, em Tobias Barreto. Hoje o presidente Ary Resende e o Diretor Técnico Benedito Fonseca, devem anunciar oficialmente a rodada de domingo e quem sabe até, todos os jogos desta fase da competição.

O que se viu ontem em termos de motivação no João Hora, foi o trabalho dos jogadores e a ansiedade de todos os profissionais, para que a competição seja reiniciada. "É a última oportunidade de darmos uma alegria à torcida do Sergipe. Por isso, necessitamos da conquista deste título estadual, para premiar nossa torcida e também nossos dirigentes", disse o meia Cristiano.

Os próprios atletas reconhe-

cem que estão em débito com a torcida. A participação do Sergipe na Copa João Havelange foi um fiasco e fora da próxima

fase, a equipe volta suas atenções para o Campeonato Estadual. Ontem o time trabalhou nos dois expedientes com o professor Carlinhos. Hoje, Ubirajara Veiga comanda um trabalho com bola.

O Departamento Médico do Sergipe, que foi muito concorrido nos últimos dias, hoje está quase sem nenhum cliente. Jogadores como Cristiano, Nilsson, Pedro Costa e Serginho, entre outros, estão totalmente recuperados e devem participar do jogo de domingo contra o Amadense, em Tobias Barreto.



O Sergipe se prepara para enfrentar o Amadense, em Tobias Barreto domingo

Flamengo motivado com a goleada contra o Operário

Teresina - (PI) - O Flamengo estreou com o pé direito na segunda fase do módulo verde da Copa João Havelange, aplicando um placar elástico de 7 x 2 no Operário, do Mato Grosso do Sul, sábado no estádio Albertão, em Teresina.

Autor de três gols, o atacante Eduardo foi o dono do jogo. Com a assistência do xodó da galera, Rogeminho, que também fez o seu, o Flamengo teve uma atuação de gala. Os pouco mais de mil torcedores que foram ao Albertão saíram felizes, pois não esperavam tamanha goleada. Para os mais eufóricos, o time piauiense deveria ter feito mu-

to mais gols, pois o adversário era fraco tecnicamente.

Com melhor aproveitamento nas jogadas de ataque, o Flamengo abriu o placar aos 22 minutos do primeiro tempo, com Rogeminho, de boa feitura. E foi de Rogeminho a distribuição de jogada que Eduardo aumentou para 2 x 0, aos 29 minutos. O esquema 3-5-2 não funcionou a contento, pois com o passar do tempo, o treinador Jaime Oliveira resolveu montar o tradicional 4-4-2, liberando o time, que apareceu mais no segundo tempo. Ravryson, do pênalti, aos 3 minutos da etapa final, fez 3 x 0 para o

Flamengo. Estava aberto o caminho da goleada da Copa JH, onde na sequência marcaram Eduardo, aos 8min, Eduardo novamente, aos 15 e Pablo aos 25, anotou 6 x 0. Com as mudanças feitas pelo técnico Jaime Oliveira, o time teve uma recaída, permitindo que o Operário diminuisse, com Graís, aos 36 e Cleuber, de pênalti, aos 40, para 6 x 2. Mas aos 45, Tarsó ampliou para 7 x 2, fechando a goleada. Com três pontos ao lado do Moto, o Flamengo volta a jogar na quarta-feira, em Sergipe, contra o Confiância e depois, no sábado, dia 15, recebe a visita do Moto Clube, no Albertão.



Com a desistência de Parreira, o nome de Felipe Scolari (foto), foi o de consenso. O convite foi feito no sábado, mas, ontem, após uma noite de indecisão, Felipe disse não. Um técnico ganha força dentro da CBF na corrida pela sucessão de Wanderley: Levir Culpí, do São Paulo, tem características que Ricardo Teixeira considera importantes para assumir o cargo. É mais político e menos vaidoso que Wanderley e sua escolha não encontraria resistência da opinião pública.



Candinho dirige a seleção brasileira contra a Venezuela, domingo, em Maracajó. A informação foi confirmada pelo presidente da CBF, Ricardo Teixeira, em entrevista coletiva ontem, no Rio. Candinho (foto) deve comandar o Brasil na última partida do ano, contra a Colômbia, dia 14 de novembro, no Morumbi. A CBF só anuncia o novo técnico, após o jogo na Venezuela. Teixeira disse que o futuro treinador não terá poderes absolutos e vai acatar as decisões de um diretor de seleções.



Carlos Arthur Nuzman, (foto) fez uma avaliação positiva do Brasil em Sydney. Para ele, no desempenho de cada esporte, o saldo não é tão inferior ao de Atlanta. "Foram 12 medalhas, três a menos que em Atlanta. Não tivemos ouro em Sidney, (em Atlanta, foram três), mas alguns esportes foram iguais ou melhor", disse, citando vôlei feminino (medalha de bronze em Atlanta e Sydney), judô (duas medalhas de prata este ano contra duas de bronze) e atletismo (uma medalha de prata na Austrália contra uma de bronze em 96, no mesmo revezamento 4x100 metros).

HORA DE REFORMA

Teixeira fará mudanças radicais

Ele promoverá várias modificações no departamento que manda na seleção brasileira



Rivaldo, contundido e cortado do próximo jogo da seleção

Luxemburgo será o 1º a depor na CPI

Salvador (AE) - O técnico Wanderley Luxemburgo deve ser o primeiro nome a ser convocado para depor na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que o Senado vai instalar, provavelmente, nesta semana. Foi o que revelou, ontem, segunda-feira, na capital baiana, o presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).

Ele disse que apoia inteiramente a proposta da CPI feita pelo senador Álvaro Dias (PSDB-BA) e nesta terça-feira vai tomar as primeiras providências para a criação da comissão. "Vou me reunir com os líderes partidários para que eles indiquem seus representantes na

CPI que fará uma devassa no futebol brasileiro", disse.

Segundo Magalhães, depois de Luxemburgo, que será questionado sobre as acusações de sonegação de impostos e intermediação na venda de jogadores, a CPI convocará os empresários ligados ao futebol.

"Todas as coisas que merecem devassa, merecem ser investigadas com seriedade, sem nenhuma vontade de vingança, mas com a vontade de fazer a diferença tremular no País", observou. Ele acredita ser possível apurar o que há de errado no futebol brasileiro da mesma forma que o Senado, recentemente, investigou os escândalos provocados por integrantes do Judiciário.

Decisão histórica

José Eugênio

Uma coisa acontece em consequência de outra. Não tenho a menor dúvida. Por isso, fortaleço o meu pensamento de que não há mal que não traga um bem, como já dizia um velho adágio.

Para que fosse aberto um precedente, tornando prático um benefício, visando a resolver um problema, foi necessária a realização de um campeonato deficitário, pobre de motivação e de atração, mas rico de falação, riquíssimo de promessas não cumpridas. É o que está acontecendo com o Campeonato Sergipano de Futebol, tendão de Aquiles dos clubes (ou times), como queiram, e da própria FSF.

Condenar uma parte e inocentar a outra do erro crasso cometido, seria trabalhar com dois pesos e duas medidas, o que não deve acontecer. Por isso torna-se mister ressaltar o erro dúbio e ao mesmo tempo consertá-lo da melhor maneira. Quero crer ser esse o objetivo do presidente em exercício, Ary Resende, em cujas mãos foi parar o problema. Ainda bem que analisou o problema e quer equacioná-lo sem causar prejuízo a quem quer que seja. Ao contrário, beneficiando a todos, sem exceção.

Estou me referindo ao Boletim Oficial 063/2000, de 27 de setembro de 2000, quanto à profissionalização dos ex-juniões que pertencem à mesma equipe. Não fosse a maratona, seu terceiro e último Turno e a Copa JH, nada mudaria, com certeza. Como é "um procedimento legal e de caráter excepcional para que o campeonato sergipano de 2000 tenha sequência normal, a partir da próxima semana", a decisão do presidente Ary Resende está sendo bem aceita.

As disposições contidas no Parágrafo 3º do Artigo 3º, e Artigo 37, ambos do Regulamento do Campeonato Sergipano de Futebol da 1ª Divisão de Profissionais 2000, com a sustentação do Artigo 51 e seus parágrafos 1º e 2º, ainda do mesmo Regulamento do Campeonato da 1ª Divisão de Profissionais 2000, dão apoio pleno, permitindo a decisão.

Isto facilita a conclusão do referido campeonato, propiciando aos participantes se nutrirem, completando seus elencos, sensivelmente desfalcados, reflexo do prazo expirado dos contratos que mantinham com seus profissionais, por conta do prolongamento do mencionado Campeonato.

Existem precedentes que são abertos na hora certa, pois não prejudica a "gregos e troianos", e contribuem para salvar a temporada deste ano, fadada ao fracasso total, caso não surgisse esta válvula de escape...

Louve-se a ideia. Cumpra-se à risca o contido num regulamento que, felizmente, proporcionou à FSF normalizar a profissionalização de atletas da categoria de Juniores, abrindo caminho, embora de modo forçado - porque em circunstância especial - para que possam alcançar a Primeira Categoria de Profissionais, no momento em que se fazia necessária esta histórica decisão.

Cumprimento ao presidente Ary Resende, incentivando-o a prosseguir tomando medidas que como a presente, e quantas se tornem necessárias, contanto que sirvam para melhorar o quadro problemático que o futebol sergipano vem experimentando.

Rio (AE) - O presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, anunciou que vai fazer uma modificação radical no departamento que controla a seleção brasileira e, assim, na comissão técnica. Embora não tenha explicado como será a reestruturação, a intenção do dirigente é diminuir o poder do novo treinador. As alterações foram motivadas pelo fracasso de Wanderley Luxemburgo.

Na partida contra a Venezuela, domingo, dia 8, pelas eliminatórias, Candinho vai dirigir o time brasileiro. "Não adianta só mudar o técnico, tem de se pensar em uma nova filosofia", afirmou. Segundo ele, o estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), encomendado pela CBF, vai ser levado em conta na formação da estrutura da seleção.

Teixeira também pretende ouvir integrantes de sua diretoria e outros dirigentes de futebol. "Todo o projeto está sendo estudado e, por enquanto, está em aberto", garantiu ele, informando que só vai pensar no assunto a partir da próxima segunda-feira.

Carlos Alberto Parreira e Dunga estão cotados para assu-

mir o cargo de coordenador técnico, que ressurgiria. Deve ser criada a função de diretor de seleção, o que deixaria um dirigente como intermediário entre Teixeira e a comissão técnica.

Apesar dos últimos resultados da seleção, o presidente da CBF não acredita que a seleção esteja em decadência. "Não se perde credibilidade em apenas um jogo", explicou ele, que de-

pressão da opinião pública foi outro fator.

Candinho - Técnico interino para o jogo com a Venezuela, Candinho rechaçou qualquer possibilidade de continuar na seleção após o jogo. "Tivemos nossa oportunidade e, agora, é hora de deixar a porta aberta para o próximo entrar", disse. O treinador convoca, nesta terça-feira, os 12 jogadores que atuam no Brasil para completar o grupo, que vai contar com 19 atletas.

Segundo Candinho, será mantida a mesma linha de condução da equipe das partidas anteriores. O treinador lembrou que, caso o Brasil consiga uma vitória, pode ficar na segunda posição nas eliminatórias.

Luxemburgo tinha chamado 10 jogadores do exterior, mas Flávio Conceição, Rivaldo e Júnior foram cortados por contusão. Cafu, Evaniilson, Antônio Carlos, Edmilson, Vampeta, Ze Roberto e Silvinho são nomes confirmados. Os jogadores se apresentam quarta-feira, na Granja Comary.

Aqueles que tiverem jogos pelos seus clubes só estarão em Teresopolis na quinta-feira. A viagem para Maracaibo será no sábado de manhã.

Vadão adota esquema no Corinthians

São Paulo (AE) - A nova equipe do Corinthians contra o Internacional, nesta quarta-feira às 21h40, em Porto Alegre, poderá ser o esquema tático 3-5-2, que deverá ser adotado pelo técnico Oswaldo Alvarez, o Vadão. Nesse caso, a defesa contará com três zagueiros, Schiedt, João Carlos e Fábio Luciano, cinco jogadores no meio-de-campo, Rogério, Edu, Djar, Ricardinho e Kléber, e a dupla de atacantes contará com Marcelino Carioca e Muller.

Ontem à tarde, o técnico Oswaldo Alvarez testou a nova formação da equipe. "É um esquema que exige muito entrosamento", disse o treinador, que precisa da vitória amanhã para evitar que sua situação fique muito complicada no clube.

Desde que chegou ao Parque São Jorge, há três meses, Vadão sonhou em utilizar o esquema 3-5-2, que nos tempos como treinador do Mogi Mirim ficou conhecido como o "carrossel capira". O craque do time do interior era Rivaldo. Contra o Nacional, empatou por 1 a 1, pela Copa Mercosul, Vadão chegou a adotar o esquema, mas depois teve de mudar o plano na partida seguinte, por causa dos problemas com contusões e suspensões.

Para a partida de amanhã, o treinador poderá escalar o time na base do 3-5-2, que, na visão de Vadão, poderá dar mais segurança à defesa, e deixar a equipe compacta no meio-de-campo. Assim, a bola poderá chegar com mais frequência no ataque. Na se esquema, não haverá lugar para Fernando Baiano, que, após a derrota para o Atlético-PR no meio da semana passada, havia reclamado de ter sido substituído no segundo tempo. Adilson, com o joelho esquerdo machucado, e André Luis, suspenso, não enfrentarão o Internacional.

Robert aguarda absolvição

Santos (AE) - O técnico Giba ganhou um problema para o jogo de amanhã, contra o Gama, em Brasília, no estádio Mané Garrincha. É que Robert será julgado hoje pela comissão disciplinar do STJD, por conta da expulsão no jogo contra o Santa Cruz, no mês passado. Enquadrado no artigo 310, por agressão, ele poderá ser punido com a suspensão de dois a quatro jogos e terá de cumprir a penalidade já no próximo jogo, que ocorrerá 24 horas depois do julgamento.

Robert treina esta manhã e viaja para Brasília sem saber se terá condições de jogar. Ontem, ele mostrava-se arrependido por ter pisado em Valnei, mas revelou que não houve intenção de machucar o companheiro. "Dei um toque, foi uma bofeira, mas nunca pretendi machucar o adversário". Ele conta com sua ficha limpa para garantir a absolvição ou uma pena mais branda e espera jogar contra o Gama.

Dodô e Caio - Giba vai colocar novamente a dupla de atacantes Dodô e Caio em campo, já que não poderá contar com Edmundo para o jogo desta quarta-feira, contra o Gama, em Brasília. E Caio sabe que essa é mais uma oportunidade que tem para se firmar como titular. "Estou treinando bastante, me preparando para não sair mais do time quando entrar", disse ele lembrando que foi assim alguns meses atrás, quando ele e Dodô fizeram um bom final de campeonato Paulista e Copa do Brasil.

Para Caio, falta apenas um pouco de ritmo de jogo, pois há tempos não disputa uma partida inteira. "Quanto ao entrosamento com o Dodô, não vai ter problema, pois já mostramos anteriormente que nos entendemos muito bem dentro de campo".

DESCARTADO

Scolari acha que seria "empecilho" na seleção

Belo Horizonte (AE) - O técnico do Cruzeiro, Luiz Felipe Scolari, disse ontem, durante entrevista coletiva, que três fatores o levariam a descartar a possibilidade de comandar a seleção brasileira, em substituição ao demitido Wanderley Luxemburgo. O primeiro foi a boa adaptação de sua família em Belo Horizonte. O segundo é que ele não estaria disposto a quebrar contrato de 30 meses assinado com o clube mineiro, onde pretende desenvolver um "projeto de longo prazo". O outro seria a resistência que poderia encontrar, caso estivesse no comando da seleção.

"Eu gostaria de ajudar, sinceramente, de ser útil, mas acho que neste momento ainda 50% de jornalistas e de outras pessoas não gostariam de me ver na seleção, porque eu iria ser um empecilho para muita gente", disse, provavelmente referindo-se a exigências que faria à CBF

para aceitar o cargo. Questionado sobre as razões que o levam a pensar assim, no entanto, o técnico preferiu o silêncio. "Mais que isso eu não falo", afirmou.

Em entrevista concedida ao lado de dirigentes do Cruzeiro, Scolari admitiu que não chegou

"Quero que a imprensa não faça especulações comigo, porque posso agir a qualquer momento". Scolari

a conversar diretamente, no fim de semana, com o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, a respeito de um convite para comandar a seleção. O presidente da CBF negou, ontem, na sede da entidade, que tivesse feito tal convite.

França continua de fora

São Paulo (AE) - O técnico do São Paulo, Levir Culpi tenta armar um esquema de jogo ofensivo para enfrentar o Grêmio nesta quarta-feira, às 20h30, no Morumbi, e manter sua equipe na ponta da classificação geral da Copa João Havelange. O Tricolor lidera a competição com 26 pontos, ao lado do Goiás. Já a equipe gaúcha, que está com 18 pontos, busca uma vitória para colocar-se entre os 12 times que passam para a 2ª fase.

Manter o mistério com relação à formação da equipe titular continua sendo uma das principais características do treinador são-paulino. No entanto, ele já garantiu que França está afastado desse jogo. O atacante foi liberado pelo departamento médico depois de ter se recuperado de um entorse no tornozelo esquerdo, trabalhou fisicamente pela manhã ontem e à tarde, participou do coletivo.

"O França só vai voltar ao time quando ele sentir-se seguro para isso", afirmou o treinador. "Estamos dependendo de um sinal verde do próprio jogador", disse Culpi, ressaltando que o jogador é dúvida até mesmo para a partida de sábado, na Bahia, contra o Vitória. Sandro Hiroshi deve compor a dupla de ataque ao lado de Marcelo Ramos.

Fora do time mais uma partida, França deixou o treinamento desta segunda-feira sem falar com os jornalistas. Com o semblante aborrecido, ele ignorou as solicitações de esclarecimentos sobre sua situação dentro do elenco.

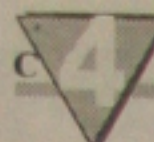
Enquanto França não volta, Levir Culpi treinou o time com duas formações de meio-de-campo. Primeiro testou Souza, apostando mais na criatividade. Depois promoveu a entrada de Beto, que é o nome mais forte para ocupar a vaga. "O Beto é um jogador mais objetivo, que arma melhor as jogadas, en-

quanto o Souza é aquele tipo de atleta que desequilibra em um lance", explicou o técnico do São Paulo. Souza deixou o treinamento sentindo uma pancada no pé esquerdo. "É difícil dizer alguma coisa nesse momento, mas parece que não é nada sério", afirmou o médico do clube, José Sanches.

(Foto: Arquivo GS)



França treina bem mas continua afastado



APURAÇÃO

Resultado da eleição no interior

Grid of election results for various municipalities in Sergipe, including candidates, parties, and vote percentages.

BRASIL Denúncia de uso da máquina pública gera divergências

Brasília (AE) - O envolvimento de ministros e até do presidente Fernando Henrique Cardoso em campanhas de pequenos municípios onde seus candidatos disputaram com afilhados de outras lideranças nacionais trouxe à tona denúncias de uso da máquina pública e graves desavenças na aliança nacional. Mas não garantiu, necessariamente, a vitória de quem teve apoio do governo. Pelo menos, as brigas entre caciques políticos colocaram no cenário nacional cidades até então ignoradas pela maioria dos brasileiros. Nos últimos dias de campanha, as notícias de São Sebastião do Paraíso, em Minas Gerais; Itapetinga e Iruçu, no interior da Bahia; Ceará Mirim e Panamirim, no Rio Grande do Norte, estampadas na mídia nacional, foram a sensação dos eleitores locais. Mas qual foi a resposta das urnas, depois das denúncias de que ministros estariam usando o cargo para ajudar seus candidatos? Já em Panamirim, o candidato apoiado por Bezerra ganhou com 61% dos votos. Agnelo Alves (PMDB), suplente de Bezerra no Senado, derrotou o prefeito Raimundo Marciano (PFL) que, segundo Geraldo Melo, não recebeu um tostão de verba do Ministério de Bezerra a título de calamidade pública, apesar de municípios vizinhos terem sido atendidos. Em São Sebastião do Paraíso, o ministro do Esporte e Turismo, Carlos Meles, também envolvido em denúncias de uso do cargo público, não pode negar que teve resultado a mázonia que deu à sua mulher, Marilda Meles. A frente com 49%, a pefelista ganhou a disputa contra o prefeito Pedro Cerize, do PSDB. Gol de Meles. Casos curiosos das eleições Brasília (AE) - A eleição municipal mostrou casos curiosos por causa da acirrada disputa entre candidatos. Em duas cidades do País, a eleição para prefeito foi definida com a escolha do candidato mais velho por causa do empate na votação. Em outros dois municípios, a diferença da votação dos candidatos a prefeito mais votados foi de apenas um voto. O novo prefeito de Campo Novo (RS), o pedetista Zancan, conquistou o mesmo número de votos (1.957), de um universo de 4.253 votos válidos, de seu adversário, Adri Pretto, do PMDB, mas saiu vitorioso do pleito por ser o candidato mais velho. O mesmo ocorreu com o pebequista Orlando Sardinha, eleito prefeito do município de Rio dos Bois (TO), que recebeu 665 votos, de um total de 1.330 votos válidos, número idêntico ao do candidato tucano Edmilson. A disputa em Taboleiro Grande (RN) levou a um resultado em que o peemedebista Djalma saiu vitorioso com 800 votos, apenas um a mais de sua adversária, Fátima Bessa (PSDB). Um caso semelhante ocorreu em Agrolândia (SC). O tucano Paulo da Farmácia foi eleito com 2.356 votos contra 2.355 votos do candidato Jean F. Longen (PPS).